inoves

CICLO 2014

Ano X – 10.ª edição

Dez ciclos de inovação

Inoves celebra o desenvolvimento de uma cultura empreendedora de gestão pública no Espírito Santo

EDITORIAL

Servidor, **protagonista da inovação**

A construção de uma cultura inovadora de gestão pública passa, necessariamente, pelo reconhecimento da capacidade empreendedora do servidor. É ele o agente desse processo de inovação que, há dez anos, ganha o Espírito Santo, com o fundamental apoio do Inoves.

O programa foi um dos primeiros do país e, hoje, é uma das mais importantes premiações sobre o tema no Brasil a reconhecer o talento e a incentivar o servidor a empreender em seu trabalho. Os números do Inoves comprovam o grande impulso para criar um quadro de profissionais capazes de inovar e produzir serviços com resultados concretos para a sociedade.

Por isso, o Espírito Santo está na vanguarda deste processo e, agora, dá um novo salto com o pioneirismo de uma Política de Gestão Pública orientada para resultados, baseada na inovação e na meritocracia. Quem está mais próximo dos conceitos da Administração Pública pode entender bem a importância do gesto deste governo, que estabeleceu, no segundo dia de mandato, diretrizes gerais e estratégicas para dar foco claro à sua gestão e apoio às políticas públicas finalísticas.

Queremos produzir resultados efetivos e satisfatórios para o cidadão, fazendo o melhor uso possível dos recursos públicos, incentivando a inovação e reconhecendo o servidor que se engaja neste processo.

Nesta edição da Revista Inoves, o leitor vai conhecer vários exemplos desse serviço público que se reinventa para atender aos reais interesses da sociedade.

Sandra Bellon
Secretária de Estado de Gestão e Recursos Humanos

EXPEDIENTE

GOVERNADOR
Paulo César Hartung Gomes

VICE-GOVERNADOR
César Colnago

SECRETÁRIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS
Sandra Helena Bellon Módolo (Respondendo)

COORDENADOR DO INOVES
Manoel Carlos Rocha Lima

EQUIPE TÉCNICA
Márcio André Nassar Comassetto
Rafael Conrado Nunes Kaiser
Werllison Miranda

BANCA EXAMINADORA DO INOVES – CICLO 2014
Adriano Salvador
André Nantes Borges
Angela Maria Bissoli Saleme
Angelina Altoé Noronha
Anselmo Frizera Júnior
Bernardeth Bona Dutra Alves
Cláudia Mara Amigo Lopes
Cristina Batistuta Novaes
Donatila Lima Nava Martins
Elisabeth Maria Furieri
Fabíola Oliveira Nicchio
Gilza Rangel Tabachi Amado
Helliene Soares Carvalho
Hudson Ramos
Ieda Zanotti
Isabel Cristina Sampaio
Ivani Soares Zecchinelli
José Luiz Sena Silva
José Roberto de Oliveira
Josiana Binda
Josimara Leppaus Dias
Juliana de Paula Souza
Juscelino Dutra Soares
Lavínia Coutinho Cardoso
Marcus Gregório Serrano
Maria Rita de Cássia Sales Régis
Mônica Braga Ronchetti Ferri
Nara Falqueto Caliman
Paula Jenaína Costa
Regina Maria Santos Murad
Rita de Cássia Amaral Garcia
Rodrigo Zotelli Queiroz
Ronye Berger
Rossana Pignaton Buery
Sara de Oliveira Gomes Couto
Sérgio Rubens Oliveira dos Santos
Sheyla Valkíria Dias Passoni
Simone Alessandra Barcelos
Simone Barni Rodrigues
Tânia Maria Barbosa
Teresa Cristina Janes Carneiro
Wellington Machado Lucena
Wesley Bastos de Souza

APOIO TÉCNICO
Camilo Bragatto Grobério
Francielly Lopes Marcos da Silva
Jonas de Oliveira Pessoa

ASSESSORIA DE EVENTOS
Francilene Canindé
Karla Mendonça Medeiros

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Manuella Romeiro
Vitor Possatti Rodrigues

EDIÇÃO, REDAÇÃO E REVISÃO
Companhia de Comunicação

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Comunicação de Imprensa

FOTOGRAFIA
Samuel Vieira
Marcos Salles
Fábio Vicentini
Fabrício Santos
Sagrilo (fotos dos vencedores do Inoves, página 23)
Thiago Guimarães

IMPRESSÃO
Gráfica e Editora GSA

TIRAGEM
3.000 exemplares

REVISTA INOVES
Uma publicação da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger)

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS
Gerência de Inovação na Gestão e Cultura Empreendedora
Coordenação do Inoves

Av. Governador Bley, 236, 5.º andar - Ala Mar - Centro - Vitória - ES
CEP: 29.010-150 - Tel: (27) 3636-5276 / 3636-5277 / 3636-5204
www.inoves.es.gov.br - facebook.com/Inoves.ES

NESTA EDIÇÃO

3 EDITORIAL

6 e 7 ENTREVISTA
Governador fala da importância da inovação em tempos de crise e do processo de reconhecimento do mérito do servidor

8 a 11 GESTÃO NA VEIA
Governo foca no aprimoramento da administração e nos resultados para a sociedade

22 a 39 OS CAMPEÕES
Os projetos reconhecidos pelo Inoves

40 a 53 AS MENÇÕES
Além dos premiados, os projetos que se destacaram no Inoves

54 a 57 SEMIFINALISTAS

58 a 61 AVALIAÇÃO
Para aprender com o processo

62 a 64 CONTEXTO
Os obstáculos e as oportunidades para ser um servidor inovador

66 a 67 REPERCUSSÃO
Inoves movimenta todos os poderes no ES

68 a 69 NOVA GESTÃO PÚBLICA
Governo quer ampliar o controle social sobre o uso dos recursos públicos

70 ENSAIO
Carlos Tourinho fala sobre o poder da inovação para todos

12 a 15
EVOLUÇÃO CONSTANTE

Inoves contribui para implantar uma cultura de inovação no serviço público do Espírito Santo

16 a 21
DEZ ANOS DE INOVAÇÃO

Prêmio Inoves completa dez ciclos de inovação, reconhecendo o talento de equipes que transformam a realidade

Com o foco na meritocracia e na inovação

Para Paulo Hartung, que é o primeiro agente político no Estado a chegar ao terceiro mandato como governador do Espírito Santo, o momento não poderia ser mais propício para incentivar a inovação no serviço público.

Em épocas de crise, como a que se espalhou pelo Brasil e pelo mundo, o servidor qualificado, motivado e inovador pode fazer a diferença, criando e participando de projetos que reduzem custos e oferecem mais agilidade e qualidade ao serviço público.

Nesta entrevista à Revista Inoves, Hartung fala da importância do Inoves como política pública e do início do seu mandato à frente do Executivo. "Meritocracia e inovação são os principais valores nesta nova gestão."

Revista Inoves - Qual o papel da inovação para o Governo nestes próximos quatro anos?

Paulo Hartung - Tenho um orgulho enorme por ter criado o Prêmio Inoves. Lembro-me até hoje de quando o lançamos no auditório da Federação das Indústrias e na presença de secretários estaduais e municipais, além de prefeitos, dirigentes e técnicos de organizações públicas. A presença de diferentes instâncias do poder público foi fundamental porque não era uma iniciativa exclusiva para o Poder Executivo estadual.

Passávamos por um período de reorganização do Estado, cenário muito parecido com o atual. Neste contexto de austeridade fiscal, são imprescindíveis a manutenção e a evolução da qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade. Temos que fazer o dever de casa. É inovar e ser criativo para fazer mais com menos, para num futuro próximo estarmos devidamente organizados para realizarmos importantes investimentos.

Em momentos de crise, como o cenário econômico que atravessamos atualmente, investir em inovação na gestão é uma boa estratégia? De que forma o servidor pode colaborar para ajudar os governos a superar este momento?

Sim, é disto que estamos falando. Inovação para baixar custos, diminuir burocracia e dar mais agilidade e qualidade ao serviço público. Chamo a atenção para a importância do Inoves ir muito além de um compromisso para a prestação de serviços com qualidade. O programa é uma Política de Estado para estimular, incentivar e reconhecer boas iniciativas dos servidores públicos na melhoria dos processos internos que vivenciam diariamente. O servidor público é uma peça fundamental. Para o Estado avançar, temos que começar pelas pessoas, por meio da educação. O servidor público deve ser valorizado, receber qualificação e ser bem pago pelo seu trabalho. O segredo é a valorização dos recursos humanos e a gestão de pessoas.

Inovação para reduzir custos, diminuir burocracia e dar mais agilidade e qualidade ao serviço público

Como o Inoves pode colaborar para que o Estado continue incentivando a inovação e o empreendedorismo no serviço público?
Estimular ideias inovadoras que modernizam a gestão, reconhecendo e valorizando as iniciativas das equipes de trabalho no serviço público, não é uma tarefa fácil. Reinventar-se a cada edição e manter a meritocracia são princípios que marcam esse Prêmio, que já está consolidado. O Inoves é uma importante ferramenta de gestão governamental que estimula os servidores. Afinal é uma importante marca que agrega ao currículo de qualquer funcionário.
Como eu já disse em solenidades de premiação, o Prêmio Inoves é um dos melhores exemplos de concentração de esforços, com resultados para lá de comprovado, que permitiu ao Espírito Santo ser reinventado como nenhum outro ente federativo e se tornar mais atraente e competitivo para receber investimentos da iniciativa privada e, consequentemente, gerar mais emprego e renda.

O senhor participou do início do Inoves, que completou agora dez ciclos. Como avalia o programa e seus resultados para o Estado?
Extraordinários. Alcançamos iniciativas e feitos sensacionais. Na área da segurança pública, por exemplo, tivemos uma modernização administrativa e a criação do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes 190), que servem como referência para o país. Assim como o Ciodes, temos diversas outras iniciativas que impactaram diretamente na vida da população.

Nesses dez ciclos do Inoves, são mais de 160 projetos premiados e reconhecidos, inclusive com expressão nacional. Qual é o segredo para o Espírito Santo ter um servidor público com perfil tão empreendedor?
Na medida em que o gestor faz o reconhecimento à sociedade de que o serviço público tem coisas boas, que funcionam, os servidores passam a ter orgulho das funções que desempenham. Meritocracia, respeito, valorização e qualificação permanente do funcionalismo público são princípios que valorizamos e utilizamos em nosso governo.

Como o Inoves pode contribuir para que o governo atinja seus objetivos e concretize seu programa?
O servidor público contribui e muito para o crescimento e desenvolvimento do estado mediante a suas ações, visando atender às necessidades do cidadão com desprendimento, profissionalismo, transparência e, principalmente, imparcialidade. Servidor público qualificado, capacitado e dedicado é o melhor investimento que a sociedade pode fazer, pois garante uma Gestão Pública eficiente e eficaz, trabalhando exclusivamente em prol do cidadão. Conto com apoio de todos os integrantes do Governo do Estado para trazermos de volta aquele Espírito Santo que atua com planejamento, com organização e com investimento no desenvolvimento das potencialidades e no capital intelectual dos servidores públicos e de seus gestores. Vamos resgatar a cultura que criamos em nossa primeira passagem, cultura em torno da qualidade do serviço e da responsabilidade no trato com o dinheiro do contribuinte.

Gestão apurada

Governo Paulo Hartung cria política focada no aprimoramento da administração e em resultados para a sociedade

A preocupação com a qualidade dos serviços públicos, a profissionalização da administração, o estímulo à inovação e o controle dos gastos públicos são a marca principal da Política de Gestão do Estado do Espírito Santo, criada por decreto (3756-R) pelo governador Paulo Hartung em seu segundo dia de governo.

A definição de uma política de gestão, medida comum nas empresas privadas, torna o Espírito Santo um estado pioneiro entre as administrações públicas do Brasil e mostra o compromisso do governo com a inovação e com o aprimoramento constante da gestão pública.

A política estadual definirá a estratégia que norteará a gestão das organizações governamentais. A condução desse

Diretrizes gerais da Política de Gestão Pública

- Gestão direcionada à produção de resultados para a sociedade.
- Modernização dos processos e procedimentos, com ênfase na utilização de tecnologias de informação e comunicação.
- Profissionalização da administração pública, com base no desenvolvimento de competências e meritocracia.
- Incentivo e fomento à inovação na gestão.
- Racionalização de gastos e observância do equilíbrio fiscal.
- Estabelecimento de parcerias com organizações do terceiro setor e da iniciativa privada.
- Comportamento moral e ético nas relações interpessoais e com a sociedade.
- Transparência das ações públicas.
- Aprimoramento e fortalecimento dos mecanismos de controle interno.
- Prevenção e Combate à fraude e à corrupção.
- Desburocratização dos procedimentos, facilitando o atendimento às demandas do cidadão.
- Interlocução com a sociedade e ampliação dos mecanismos de acesso à informação e de promoção do controle social.

Foto: Alexssandro Loyola

Para César Colnago, o momento é de austeridade

trabalho fica a cargo do Comitê de Gestão Governamental (CG-Gov), a quem compete planejar, coordenar e avaliar a execução das ações.

A Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) tem papel fundamental no apoio técnico para o desenvolvimento dessa política. Sandra Bellon, secretária da Seger, destaca que o objetivo da Política de Gestão é promover a prestação de serviços de forma eficiente, gerando os resultados esperados pelos cidadãos e desenvolvendo competências e meios disponíveis para viabilizar a melhoria constante na produção desses resultados.

De acordo com Sandra, o decreto que institui a política "comunica de forma clara as diretrizes do governo para todos os órgãos. Essa definição contribui para o desenvolvimento de um modelo inovador de gestão, o alinhamento dos programas e para estabelecer metodologias de planejamento e de implementação de projetos".

Competências

A Política de Gestão Pública também visa ao desenvolvimento de competências técnicas e políticas na Administração Pública estadual. As competências técnicas são relacionadas à capacidade de formulação e implantação de políticas públicas, de gestão de recursos e projetos e de avaliação dos resultados. Já as competências políticas viabilizam as condições necessárias para que as ações resultantes das técnicas atendam de fato ao interesse público, respondendo às demandas da sociedade.

A secretária ressalta que "os servidores vivenciam o cotidiano das políticas públicas e por isso têm grande potencial de sinalizar as melhorias, produzir inovações e participar dessa construção e execução. O norte da política de gestão é pautado pela qualidade dos serviços prestados à sociedade e essas entregas acontecem por meio dos servidores. Afinal, em toda organização, quem move a gestão são pessoas".

Nesse contexto, a qualificação do quadro de servidores é imprescindível. Por isso, são oferecidas oportunidades de capacitação para desenvolver competências que estimulam seus profissionais a criarem mecanismos de interação com a sociedade, de controle social, inovação e empreendedorismo. Os cursos são promovidos pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp).

Sandra: o reconhecimento das habilidades, dos talentos e das boas práticas faz parte do modelo de gestão do Governo do Estado

Choque de gestão

O Brasil e o Espírito Santo passam por um período desafiador, especialmente em função da necessidade de adotar medidas para organizar e readequar o orçamento público. Nesse contexto, ter uma gestão pública eficiente é fundamental, ressalta o vice-governador César Colnago. “Estabelecer uma política de gestão é a maior entrega que este governo pode fazer pela população. Isso perpassa qualquer mandato. É uma Política de Estado, com diretrizes que dão suporte às políticas finalísticas, como a parceria, a meritocracia, a profissionalização da administração, a transparência e a inovação”, ressalta.

O secretário de Estado da Saúde, Ricardo de Oliveira, lembra que todas as histórias dos grandes empresários brasileiros passam pela definição, por sua empresa, de um modelo de gestão para alcançar resultados. “O setor público também tem que ter um modelo de gestão para gerir uma máquina desse tamanho e com essa complexidade. Tem que ter uma postura, valores definidos que vão guiar suas políticas públicas. É a gestão por resultados, com transparência e valorizando o controle social”, afirma Oliveira, que foi secretário de Gestão na época da criação do Inoves.

Para ele, as diretrizes de meritocracia e de inovação se contrapõem a uma cultura mais burocrática, que ainda impregna a máquina pública. Elas acabam funcionando como um verdadeiro “choque na gestão”. O secretário destaca, ainda, a importância do servidor nesse processo. “Não há como fazer uma boa política pública sem reconhecer o valor do servidor e sem inovar”, finaliza.

Não há como fazer uma boa política pública sem reconhecer o valor do servidor e sem inovar, destaca Ricardo de Oliveira

Acompanhamento

Em função da necessidade de buscar melhores resultados no atendimento à população, o governo continuará fomentando a cultura empreendedora nas organizações e criando ambientes favoráveis à inovação. “Os gestores têm o papel fundamental de incentivar os seus liderados e reconhecer o seu desempenho”, garante Sandra Bellon.

A secretária ressalta também o trabalho de monitoramento dos resultados de todos os programas do Poder Executivo estadual, que vai permitir à população a identificação clara e objetiva dos investimentos dos recursos públicos e os resultados obtidos.

Entre as medidas em discussão, estão as voltadas para uma maior transparência das ações públicas, com o aprimoramento e fortalecimento dos mecanismos de controle interno e a prevenção e combate a fraudes e à corrupção.

Em função disso, caberá à Secretaria de Controle e Transparência (Secont) fortalecer os mecanismos de controle interno da Administração Pública. A implementação da Lei Anticorrupção Empresarial e de ações mais efetivas da Corregedoria da Secont, nos moldes da Controladoria Geral da União, fazem parte desse processo.

Qualidade e crescimento

Inoves completa dez ciclos estimulando a inovação no serviço público do Espírito Santo

Ao longo de sua primeira década, o Inoves registrou um crescimento constante na quantidade de projetos participantes e na qualidade dos trabalhos apresentados e, principalmente, dos resultados entregues à sociedade. Para o gerente de Inovação na Gestão e Cultura Empreendedora e coordenador do programa desde sua criação, Manoel Carlos Rocha Lima, o Inoves, hoje, é bem mais do que um prêmio: transformou-se no maior projeto identificado como um dos principais processos de reconhecimento do talento do servidor e de modernização da administração pública no país.

"Recebemos consultas de vários estados, municípios e organizações públicas em geral, querendo conhecer um pouco mais da concepção do Inoves. Em todo o Brasil e até em alguns outros países, somos considerados um exemplo de qualidade e de programa bem sucedido", disse Manoel Carlos.

Até agora, de acordo com a Coordenação do Inoves, pelo menos oito prêmios nacionais e regionais foram criados com inspiração na premiação do Governo do Estado. Entre os maiores, Manoel Carlos destaca os dos ministérios da Saúde e de Ciência e Tecnologia. Dos prêmios regionais, o do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), o da Companhia Espírito Santente de Saneamento (Cesan), o da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), o da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e os das prefeituras de Vitória e da Serra. "Com isso, o Inoves se fortalece como o maior prêmio de inovação na gestão em todo o país", destaca o coordenador.

Orientação e reconhecimento

"Há dez anos, o Inoves identifica, orienta, avalia, reconhece e premia iniciativas empreendedoras que visam à modernização da Administração Pública no Estado e a melhoria da qualidade de vida do cidadão. Desde 2005, foram 1.781 projetos participantes e 183 entre reconhecidos e premiados. Esses trabalhos tornaram-se referência para o Espírito Santo e para o país", observa Manoel Carlos.

Esses números demonstram bem a importância que o Inoves ganhou para o servidor capixaba. Para se ter uma ideia do crescimento, em 2005, quando foi criado, o número de participações foi de 42 projetos. Em 2014, 260 trabalhos participaram. Considerando uma média histórica de seis servidores por equipe, neste último ciclo cerca de 1.560 servidores capixabas se envolveram com projetos de inovação na gestão. Nos dez ciclos, o número de servidores que participaram, considerando a mesma média (contando com os servidores que participaram de mais de um projeto), chega a 10.686.

Os dados são espetaculares e já justificariam o sucesso de um programa que se propõe a incentivar a inovação e a reconhecer o talento do servidor que inova. Mas há resultados ainda mais importantes, e que não podem ser mensurados com a mesma facilidade. Como diz o próprio governador Paulo Hartung, os resultados para a sociedade são extraordinários, em função do que tudo isso representa como atração de investimentos para o Estado. Ele destaca que a inovação ajuda a minimizar os custos, reduzindo a burocracia, dando mais agilidade ao serviço público e melhorando a qualidade do gasto público.

É importante frisar ainda, segundo o governador, a motivação e o desenvolvimento de competências relacionadas ao processo de criatividade e de inovação, essenciais para o novo perfil do servidor público.

Para o vice-governador César Colnago, o Prêmio Inoves é um extraordinário caso de sucesso. "Nos dez anos de sua

existência, o programa tornou-se uma referência em âmbito estadual e nacional para a consolidação de uma cultura que une criatividade, inovação e boas práticas, que aprimoram a administração pública no seu objetivo principal: a oferta de serviços de excelência aos cidadãos."

Colnago destaca que o Inoves tem sido fundamental na formação dos agentes públicos pelo seu caráter motivador e de valorização profissional do trabalho em equipe. Prova disso é a quantidade de projetos inscritos no Inoves, desde sua criação, em diversas áreas, que são voltadas para as reais necessidades da população.

"É impressionante um programa sobreviver dez anos. É difícil a continuidade desses programas no serviço público. Conseguir sobreviver a outros mandatos e virar um programa de Estado é um dos méritos do Inoves. É inegável a sua qualidade", disse o secretário de Estado da Saúde, Ricardo de Oliveira, um dos criadores da premiação quando ele era o titular da Secretaria de Gestão e Recursos Humanos (Seger).

Referência

A secretária da Seger, Sandra Bellon, disse que o Inoves é referência para a mudança de cultura no serviço público. "É um instrumento que propicia a descoberta de talentos empreendedores e de novos desafios profissionais, abrindo caminhos para práticas inovadoras na gestão."

A prova da evolução e da importância dele, segundo Sandra, é que o Inoves iniciou apenas como um prêmio e, hoje, se tornou um programa que não só reconhece, mas

Márcio Comassetto, Werllison Miranda, Manoel Carlos (coordenador) e Rafael Kaiser compõem a equipe responsável pela condução do Inoves

Os números

10 edições realizadas

183 projetos reconhecidos

1.781 projetos concorrentes

6 pessoas em média por equipe participante

14,4 mil horas de tempo voluntário destinado à avaliação dos trabalhos

também incentiva boas práticas e promove intercâmbios e capacitações no estimulo à cultura empreendedora no serviço público capixaba.

Oliveira destaca que o Inoves é uma política pública consolidada, capaz de mobilizar os servidores públicos em torno dele. "Ele incentivou quem não era inovador e estimulou os servidores que já tinham esse perfil a continuar inovando." Embora ainda haja, na sua visão, muito a mudar no serviço público, o Inoves é uma ferramenta poderosa nessa luta pela mudança cultural, que pode ser analisado pelo crescimento sustentável do prêmio.

Sandra lembra que o Governo do Estado já teve a oportunidade de apresentar o programa para outros países e que os trabalhos reconhecidos e premiados ganham visibilidade no cenário nacional e servem de exemplo para outras iniciativas, em todo o país.

"Já na décima edição, pode-se perceber, com clareza absoluta, que o Inoves vem fortalecendo cada vez mais as ações internas no dia a dia do servidor que tem se empenhado, com zelo, em busca de resultados concretos para melhorar a vida da população capixaba. Nestes dez anos, o prêmio conquistou a credibilidade estadual e nacional e o reconhecimento de gestores e servidores públicos e, por isso, tem responsabilidade de aprimoramento e manutenção da qualidade do trabalho realizado", justifica a secretária de Gestão e Recursos Humanos.

Ela destaca também que o Inoves é um exemplo de como a administração pública pode reconhecer e divulgar os resultados e entregas dos programas e projetos realizados nas diferentes áreas de atuação do Poder Executivo. "O programa representa um estimulo para os servidores em elaborar, sistematizar e apresentar resultados das ações realizadas cotidianamente nos mais diversos espaços de trabalho."

Dando voz à inovação

Foto: Fred Loureiro

Azevedo destaca que a valorização do servidor ajuda a modificar a realidade dos capixabas

O secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo, é um entusiasta do Inoves. Ele lembra que o programa é uma referência para os municípios capixabas e para o Brasil como mecanismo de busca pela qualidade e pelo empreendedorismo dos gestores públicos.

Ao destacar as ideias inovadoras, observa o secretário, o Inoves valoriza o servidor público e contribui para a melhoria do atendimento ao cidadão. "Isso fortale a administração e permite que os gestores olhem de forma atenta para as reais necessidades de prestação de serviço à sociedade."

De acordo com o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Paulo Ruy Valim Carnelli, que já comandou a Cesan e, lá, ganhou alguns Inoves, a premiação ajudou a desenvolver um perfil empreendedor na empresa e o sentimento de valorização do servidor. O mais importante para Carnelli é que tudo isso gerou uma acolhida, a institucionalização e a disseminação das boas ideias.

Para Paulo Ruy, a inovação é fundamental para o aperfeiçoamento e a modernização da administração pública

A exemplo de Carnelli, o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (SECTTI), Guerino Balestrassi, também coleciona troféus Inoves. Frequentou a premiação nos tempos de prefeito de Colatina e de presidente do Bandes – quatro projetos da Prefeitura foram vencedores durante seu mandato e um do Bandes. "Motivar, apresentar desafios, reconhecer e premiar as equipes que se destacam numa organização pública são essenciais à gestão com qualidade e para a melhoria dos serviços prestados ao cidadão."

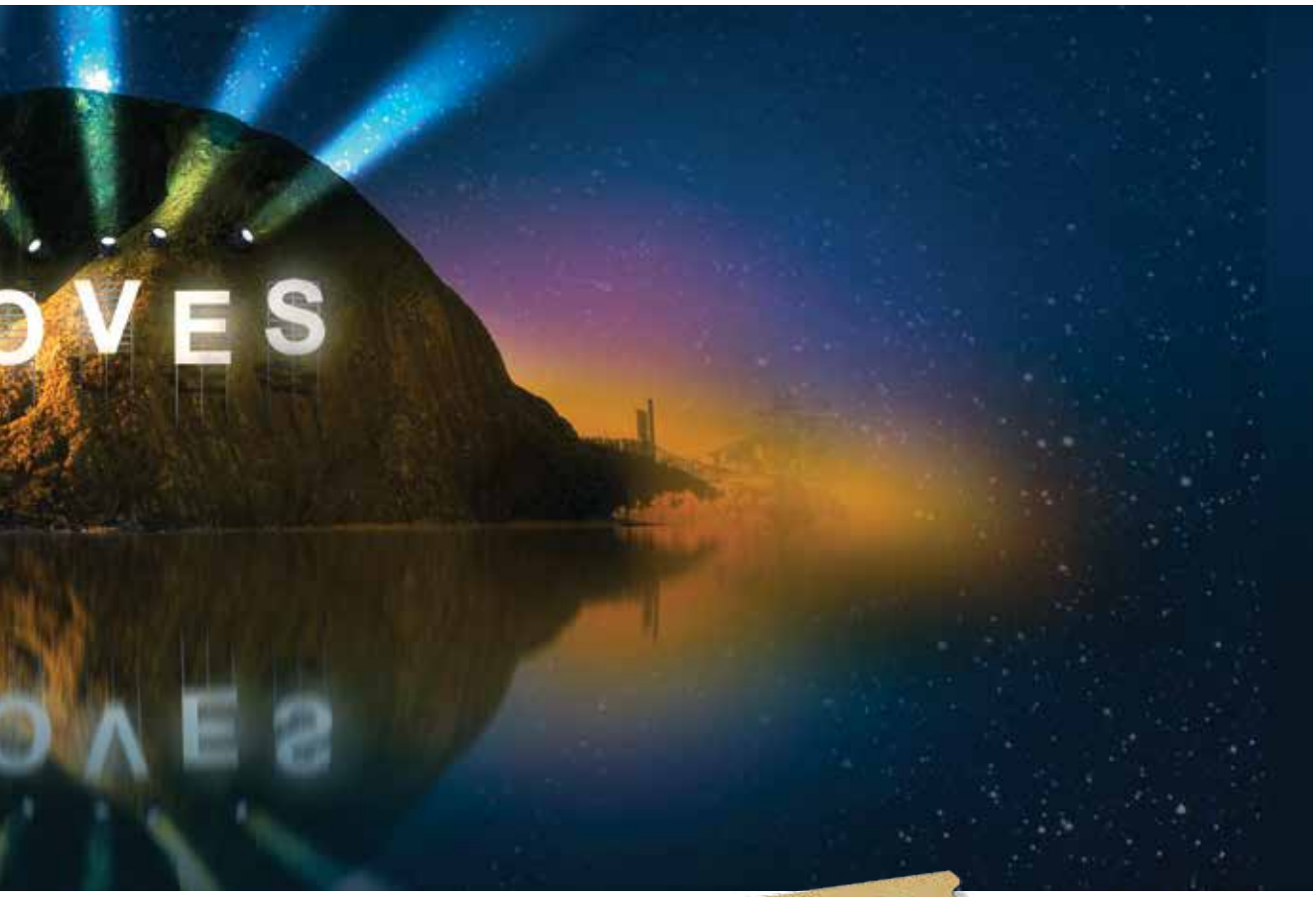
O papel fundamental do Inoves, na visão do secretário de Estado de Economia e Planejamento, Regis Mattos Teixeira, é incentivar o conjunto dos servidores de todos os poderes a constantemente repensar a forma de desempenhar seu trabalho, buscando ampliar os resultados e os benefícios para a sociedade. Com a disseminação da cultura inovadora pelo Inoves, acredita Teixeira, a busca por inovar se tornou uma prática quase que constante para os servidores públicos do Estado. "O Inoves promove a melhor aplicação dos recursos da população, oriundos dos impostos. Esse dinheiro retorna por meio de bens e serviços cada vez mais efetivos."

Regis acredita que, com a disseminação da cultura inovadora pelo Inoves, a busca por inovar se tornou uma prática

Vencedor em várias edições, Guerino destaca que o Inoves é essencial para a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos

Uma década de **inovação**

Prêmio Inoves completa dez ciclos reconhecendo o talento do servidor público capixaba e a produção de melhores resultados para a sociedade



A noite de 4 de dezembro de 2014 não podia ser mais especial para o servidor público capixaba. Em clima de entrega do Oscar, o Governo do Estado reverenciou o talento do servidor e comemorou os dez anos do Programa Inoves, consolidado e reconhecido como um dos mais importantes do país. No salão de eventos do Centro de Convenções de Vitória, oito equipes da Administração Pública da esfera estadual e municipal foram premiadas – outros 12 trabalhos, organizações e servidores reconhecidos receberam Menção Especial de Destaque.

Um público de mais de mil pessoas aguardava ansioso pelos resultados do Ciclo 2014. Caso da técnica em Desenvolvimento de Projetos Leizielle Marçal, da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), que confessava o nervosismo pela possibilidade de conquistar o seu primeiro prêmio da carreira no serviço público. Mais tarde, sua "angústia" seria compensada com o reconhecimento do Inoves para o projeto Costurando o Futuro, premiado na categoria Uso Eficiente dos Recursos Públicos. "O Inoves incentiva as equipes e, no final do ano, com o reconhecimento, tudo parece ter valido a pena."

Da tensão da espera do anúncio dos premiados à explosão de felicidade pelo prêmio conquistado

Candidatos ao Prêmio Inoves de 2014, como Leizielle, foram recebidos no Centro de Convenções com uma ambientação que lembrava a grande comemoração da cerimônia de entrega do Oscar. O salão lotado experimentava uma ansiedade muito parecida com a da festa do cinema americano para conhecer os grandes vencedores da noite.

Quando os resultados começaram a ser anunciados, equipes como as do Comando da Polícia Militar do Espírito Santo ganharam holofotes e aplausos. Com dois projetos entre os oito premiados, uma menção de destaque e recordista de inscrições de projetos por uma mesma instituição no Ciclo 2014, a Polícia foi um dos destaques da noite. O então comandante-geral, coronel Edimilson dos Santos, falou da grande emoção de sua equipe e da importância do Prêmio Inoves para o reconhecimento de uma polícia que atua cada vez mais com o foco nas necessidades reais da sociedade.

"É muito importante o reconhecimento. Para ser policial militar tem de ter vocação. Por isso, envolvemo-nos com os projetos, somos disciplinados, não desistimos. Estamos todos da corporação muito felizes com os resultados alcançados." O reconhecimento do Inoves, para o coronel Edimilson, é também uma forma de mostrar que a PM está no caminho certo. "A Polícia Militar não é somente repressão. Estamos cada vez mais avançados na prevenção primária e cada vez mais próximos da sociedade."

Outro recordista da noite, o prefeito de Anchieta, Marcus Vinicius Doelinger Assad – a prefeitura foi a que mais apresentou projetos entre os municípios e ainda conquistou um prêmio e duas menções de destaque –, estava entusiasmado. "Nestes dois anos de gestão, estivemos sempre por perto, entre os principais colocados. Acho que o Inoves é um incentivo muito importante para valorizar uma política de gestão e estimular os servidores a fazerem bons projetos. A valorização motiva muito o servidor."

Também animada com a cerimônia de premiação, Maria Inês Valinha de Moraes, coordenadora de um dos projetos vencedores da noite, Sistema de Informação e Gerência da Adoção, do Tribunal de Justiça, ressaltou o reconhecimento e o incentivo ao empreendedorismo, mas disse que a comemoração vai além. "Acho que essa cerimônia contribui para um congraçamento do serviço público, antes com uma imagem tão desvalorizada. Aqui, hoje, há pessoas se divertindo com essa comemoração linda, mesmo que não tenham o seu trabalho premiado", disse ela.

Maria Inês participou de seu primeiro Inoves. "Não sabia

que ia encontrar a grandiosidade dessa cerimônia. Muita gente, cheia de alegria e de expectativa, vibrando, feliz por ela e pelo outro." A servidora do Tribunal de Justiça ficou impressionada ao perceber que tantas equipes investem em um trabalho de qualidade. "A impressão que se tem é que é muita gente tentando mudar. Estou orgulhosa de ser servidora pública. Vale a pena investir no que se acredita. Não me senti no Oscar, senti-me no Nobel."

Novo recorde

Na edição de 2014, o Prêmio Inoves voltou a bater recordes importantes. Foram inscritos 260 projetos, 9% acima do ciclo anterior. A diversidade de iniciativas concorrentes também aumentou, o que exigiu da Coordenação uma maior dedicação ao processo de avaliação, que se tornou muito mais complexo e contou com a participação de 43 examinadores voluntários.

Os fatores determinantes para esses resultados foram, sem dúvida, o comprometimento do servidor público capixaba em todas as esferas de poder e a criação da categoria 'Práticas Transformadoras', que atraiu para o programa trabalhos com abordagens diferenciadas da aplicação de práticas inovadoras.

Também mereceu destaque no ciclo a criação da Gerência de Inovação na Gestão e Cultura Empreendedora a partir de 2014. Essa novidade fortalece o trabalho da equipe responsável pelo programa assim como os mecanismos de incentivo ao empreendedorismo e à inovação no serviço público capixaba.

O salão do Centro de Convenções ficou lotado durante a cerimônia de premiação. Mais de mil servidores participaram do evento

Homenagem

No decorrer do Ciclo 2014, a artista plástica e poetiza Kátia Bóbbio escreveu e produziu um cordel contando a história do Inoves. A iniciativa da poetiza – que também é servidora pública – de homenagear o Inoves foi espontânea. O cordel é um tipo de poema popular impresso em folhetos e escrito de forma rimada. Alguns poemas são ilustrados com xilogravuras e as estrofes mais comuns são as de dez, oito ou seis versos. Os autores recitam esses versos de forma melodiosa e cadenciada, algumas vezes acompanhados de viola. Costumam fazer as leituras ou declamações com muita empolgação para conquistar os ouvintes ou possíveis compradores.

Kátia Bóbbio é bacharel em Direito e Artes. É membro da Academia Feminina Espíritossantense de Letras, da Rede de Escritoras Brasileiras (Rebra), da Sociedade de Cultura Latina, do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, da Comissão Espíritossantense de Folclore, do Clube de Poetas e Trovadores Capixabas, do Clube da Língua Portuguesa de Minas Gerais, da Academia Castro Alves de Salvador e do Movimento Poético Nacional. Artista plástica com mais de uma centena de exposições coletivas e individuais já realizadas. É destaque em literatura de cordel no Estado do Espírito Santo, com mais de cem livretos escritos e publicados, e já foi premiada em outros países, como a França.

Foto: Luiz Goulart

Manoel Carlos, num ritual que cumpre há uma década, conduziu os envelopes dos premiados e manteve o clima de Oscar da cerimônia

Oscar

O gerente de Inovação na Gestão e Cultura Empreendedora e coordenador do Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima, explicou que a solenidade de premiação é cuidadosamente planejada para homenagear o servidor, principal agente de transformação da gestão pública.

A cerimônia dos dez anos buscou referências em grandes premiações internacionais, como a do Oscar, para evidenciar a importância do papel dos profissionais do serviço público para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Além disso, os elementos cinematográficos relembram a forma com que o Prêmio Inoves se tornou conhecido. O apelido de “Oscar do Serviço Público” foi dado pelo governador Paulo Hartung, em 2005, quando foi criada a premiação.

INOVES 2014 EM NÚMEROS

260 projetos participantes

6, em média, o número de servidores envolvidos nos projetos inscritos

8 projetos reconhecidos

12 menções especiais de destaque

43 avaliadores

1.720 horas de trabalho voluntário para a avaliação

Campeões de 2014

Conheça os projetos vencedores da décima edição do Prêmio Inoves, entre os 260 trabalhos concorrentes

O Uso Eficiente da Informação no Atendimento

Pode Respirar à Vontade: Ambiente Livre do Tabaco

Costurando o Futuro

Sistema de Informação e Gerência da Adoção

Melhoramento Genético Sustentável do Café Conilon

Autocuidado: Teorias e Práticas do Bom Envelhecer

Equobrasil – Centro de Equoterapia do RpMont

PMO Transparência

Rede de informação e eficiência

Projeto garante acesso rápido e preciso aos dados das famílias atendidas pelo Cras e Creas

O atendimento às famílias que necessitam da rede de assistência social de Vitória ficou mais fácil e eficiente. Desde 2012, o projeto **O Uso Eficiente da Informação no Atendimento**, da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Vitória, possibilitou o registro de informações *on-line* e o acesso por servidores do Centro de Referência da Assistência Social (Cras), do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e de outras entidades ligadas ao serviço social.

Todas as informações sobre essas famílias estão no Cadastro Único da União, alimentado em Vitória pelo sistema criado pela prefeitura. O registro das informações sobre cada atendimento, agora, faz parte da rotina de trabalho dos servidores dos Cras e dos Creas. O objetivo é reunir todas as informações sobre os benefícios concedidos pelo município, pelo estado e pela União, como o bolsa-família, auxílio-natalidade e funeral, cesta-básica, entre outros, em um mesmo ambiente.

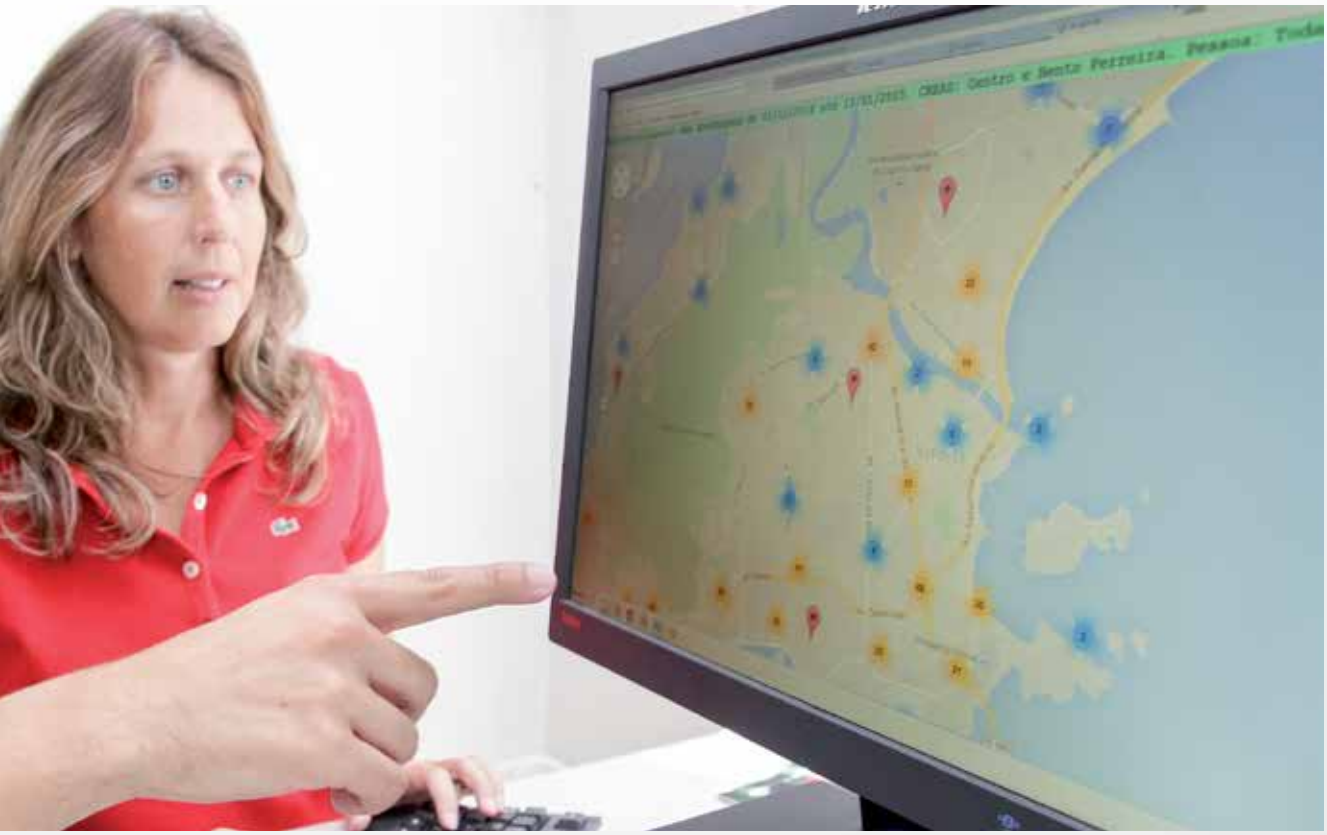
Segundo a coordenadora, Danielle Merisio Fernandes Alexandre, com o projeto se evita, por exemplo, a duplicidade de pagamento de benefícios, otimizando a aplicação de recursos na rede de assistência social. Antes, explica o gerente de Gestão da Assistência Social, Cristiano Luiz Ribeiro de Araújo, o cidadão podia requerer o benefício em dois lugares diferentes, sem que isso fosse detectado imediatamente. “Podemos atender mais gente e de forma mais rápida”, ressalta Araújo.

O Sistema permite também que seja feito um geoprocessamento da população de rua, com registros de onde trafegam e de onde ficam com mais frequência, para uma ação mais focada. “Assim, nossas intervenções são facilitadas, temos mais controle e mais noção de custos, e sabemos onde e no que é preciso investir”, disse Danielle.

Além disso, O Uso Eficiente da Informação no Atendimento serve de base para que outras secretarias adotem medidas protetivas ou assistenciais, como as de habitação. O sistema é utilizado para a concessão também de benefícios como o pagamento do aluguel social, bolsa-moradia e o programa Moradia Alternativa. O projeto registra cada benefício e os motivos para sua concessão.

Como resultados do projeto, a coordenadora destaca o atendimento mais ágil e para um público maior, a melhoria da qualidade da informação processada, a integração da rede de serviços, o mapeamento da população de rua e a redução de tempo para a liberação do benefício, cuja folha de pagamento levava quatro dias e agora é fechada em poucas horas.

Em 2014, o sistema permitiu o atendimento de 15 mil famílias, o que representa pelo menos 60 mil pessoas. Outro ganho com o sistema é a capacidade de analisar o número de atendimentos nos Cras e nos Creas por região da cidade e o



O projeto garante uma análise de cada região da cidade e de onde é preciso reforçar o atendimento

número preciso de atendimento por servidor. Antes, o registro era no papel e ficava em cada unidade, conforme Araújo. Não havia uma análise sistemática dos dados. “Isso só acontecia quando precisávamos fazer um relatório.”

Com o projeto é possível analisar em qual região é preciso reforçar o atendimento. Além disso, racionaliza-se o trabalho, avalia-se a produtividade do profissional de quem faz o atendimento, reduz-se gastos desnecessários e trabalha-se de forma mais técnica, com menos espaço para caridade e assistencialismo. A coordenadora explica que o trabalho tem um custo muito baixo: é desenvolvido por uma equipe pequena (apenas cinco profissionais, todos de nível superior), ligada à Coordenação de Vigilância Socioassistencial.

O Uso Eficiente da Informação no Atendimento já foi reconhecido em outras premiações, como a do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), no ano passado, com o Prêmio Boas Práticas.

Araújo reforça que o sistema, essencialmente, dá à secretaria instrumentos para que ela entre na era da gestão técnica e apresente resultados concretos à sociedade.

Categoria
ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Projeto Premiado
O Uso Eficiente da Informação no Atendimento

Organização Responsável
Prefeitura Municipal de Vitória

Equipe
Danielle Merisio Fernandes Alexandre, Clarice Machado Imperial Girelli e Cristiano Luiz Ribeiro de Araújo

Livre do **tabaco**

Projeto da Diretoria de Saúde do HPM reduz contingente de fumantes na unidade de 17% para 1,1%, em oito anos

Os números que apontam uma imensa redução no número de fumantes que trabalham no Hospital da Polícia Militar (HPM) já falariam por si e confirmariam a eficiência do Programa de Controle de Tabagismo da Diretoria de Saúde da unidade. Mas o brilho no olhar da equipe que conduz o projeto **Pode Respirar à Vontade: Ambiente Livre do Tabaco** acaba revelando um time multidisciplinar para quem os resultados vão muito além de números e dados.

Orgulhosa dos resultados objetivos e subjetivos alcançados, a coordenadora do projeto, Cristiane Freire Bastos de Freitas, disse que o trabalho desenvolvido virou referência para todo o Espírito Santo por conta da dedicação dessa equipe, que não para de estudar e se preparar para oferecer o melhor para a população.

"Treinamos 200 profissionais por ano para multiplicar esse trabalho em todo o Estado, além de atendermos à população da Grande Vitória, que é encaminhada pela Coordenação de Controle do Tabagismo da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa)

A equipe multidisciplinar de Controle de Tabagismo da Diretoria de Saúde do Hospital da Polícia Militar

e pela Secretaria Municipal de Saúde de Vitória. Viramos uma referência no tratamento do tabagismo", revela Cristiane.

Diferenciação

Para a enfermeira e especialista em gerontologia social Cristiane, um dos grandes motivos do sucesso do Pode Respirar à Vontade é a união da equipe, junta há dez anos, e o rigor na utilização dos protocolos do Instituto Nacional do Câncer (Inca), órgão do Ministério da Saúde, onde toda a equipe é capacitada. A coordenadora é multiplicadora da Sesa.

A ideia inicial do projeto era melhorar a qualidade de vida do servidor. O sucesso do trabalho, no entanto, o transformou em referência estadual e abriu suas portas para a sociedade. O índice de recuperação dos pacientes representa bem a eficiência do combate ao tabagismo – 66% deles pararam de fumar, o que ela credita ao fato de sua equipe ser a mesma desde o início do projeto, o que não é comum em outras unidades.

Outro ponto importante do trabalho é que todos acabaram se adaptando ao projeto, como o psicólogo da equipe, Agenor Fardin Júnior. "Fui fumante por 27 anos. Comecei a me tratar há 3,5 anos e parei de fumar no programa. Eu tinha de fazer o apoio psicológico ao paciente em tratamento e acabava pegando mal. Sou uma prova de que o tratamento dá certo. Foi mais fácil do que eu imaginava."

O ex-fumante Fardin Júnior aponta os ganhos pessoais com a nova vida. "Melhorou minha saúde, minha respiração, posso usar o dinheiro para coisas mais úteis e enfrento muito menos resistência social."

No passo a passo do tratamento, todo pautado no protocolo do Ministério da Saúde, o primeiro momento é a demanda espontânea, com o fumante procurando o projeto. Depois ele passa por uma consulta, para avaliar o grau de dependência e os problemas clínicos.

Caso o paciente continue interessado no tratamento, ele frequenta as sessões de terapia em grupo, uma vez por semana, nas quais terá informações sobre os malefícios do cigarro e os benefícios de parar de fumar. Após o primeiro mês, os encontros passam a ser quinzenais e, depois, mensais. A terapia dura um ano. Quando necessário, o paciente pode contar com acompanhamento médico para a introdução de medicações que vão ajudar a lidar com a síndrome de abstinência à nicotina.

Os dados apresentados justificam o motivo pelo qual o projeto foi inscrito na categoria Valorização do Servidor, já que o trabalho surgiu para tratar o fumante que atuava no HPM.

O projeto é referência para a Secretaria de Estado da Saúde

O projeto em números

1,1% é o atual percentual de fumantes no HPM; no início do projeto chegava a 17%.

54,2% dos pacientes tratados sentem-se mais bonitos após ter parado de fumar.

50% dos pacientes falam da melhoria no controle da hipertensão arterial, da depressão e de doenças relacionadas ao pulmão.

80% informaram que a situação financeira melhorou e que destinam o dinheiro que gastavam com a compra do cigarro ao conforto em casa, à alimentação, ao lazer e à poupança.

13.413 pacientes foram atendidos pelo projeto entre 2003 e 2013.

66% das pessoas tratadas pararam de fumar.

Categoria
VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

Projeto Premiado
Pode Respirar à Vontade: Ambiente Livre do Tabaco

Organização Responsável
Diretoria de Saúde da Polícia Militar / Polícia Militar do Espírito Santo – PMES

Equipe
Cristiane Freire Bastos de Freitas, Marlene Gomes, Regina Elias, Rita de Cássia França Freire, Silvana Duarte e Simone Dias Clarindo Coutinho

Ressocialização com **eficiência**

Projeto de fábrica de costura prepara presos para a volta à sociedade e reduz custos do Estado

As internas C. S. S. e L. C. G., ambas com 34 anos, estão muito mais otimistas com a possibilidade de trabalho depois do cumprimento da pena. As duas aprenderam a costurar e fazem parte do projeto **Costurando o Futuro**, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Justiça (Sejus). Elas e outros 140 detentos são responsáveis pela produção de todos os uniformes e roupas de camas que atendem aos 17,3 mil presos do sistema prisional do Espírito Santo.

Além da contribuição para a ressocialização do preso, que diminui o tempo da pena – cada três dias de trabalho reduz um dia de prisão –, o projeto gera rendimento para o detento e sua família, ocupa o tempo ocioso, melhora a autoestima e as relações nos presídios, além de prepara-los para o mercado de trabalho. Outra vantagem é que a iniciativa reduz os gastos

A coordenação do projeto planeja aumentar a quantidade de peças produzidas em 2015

do Estado com a compra uniformes e roupas de cama.

Segundo a gerente de Educação e Trabalho da Sejus e coordenadora do projeto, Regiane Kieper do Nascimento, se o Estado comprasse as 300 mil peças que atenderam aos cerca de 16 mil presos, em 2013, teria gasto cerca de R$ 9 milhões, de acordo com o valor médio dos orçamentos que foram realizados pela Sejus.

Para manter em funcionamento as fábricas de costura dentro dos presídios, naquele mesmo ano, a Administração gastou com salários, compra de tecidos e maquinários R$ 3 milhões, o que representa uma economia de R$ 6 milhões se comparado com o valor que seria gasto com a compra das peças de terceiros. "Talvez fosse até mais fácil abrir uma licitação, mas há um aspecto social que é mais importante. O projeto agrega economia com a questão social", ressalta Regiane.

Ressocialização

"Estar aqui representa muito para mim. Hoje eu tenho uma profissão e consigo ajudar a minha família. A costura é tudo para mim. Tenho certeza de que vou sobreviver da costura", disse C. S. S. Ela está há cinco anos na prisão e tem três filhos.

"Eu não sabia costurar. As instrutoras tiveram paciência comigo e hoje tenho uma profissão. Trabalhar na fábrica mudou a minha vida e melhorou muito minhas relações na prisão", conta L. C. G., presa há dez anos e que também tem três filhos.

O projeto, implantado há sete anos, funciona em três unidades prisionais, com uma fábrica em cada uma delas: Penitenciária Estadual de Vila Velha I, Penitenciária de Segurança Média de Colatina e Penitenciária Feminina de Cariacica. Nessas unidades, são produzidas peças como lençóis, calças, bermudas, camisas e moletons.

Em 2015, o projeto deve ampliar a produção do número e do tipo de peças. "Vamos produzir também as peças íntimas", explicou uma das instrutoras do Costurando o Futuro, Marli de Lara, que, além de costureira, é assistente social e especialista em Políticas Públicas. Com o crescimento da demanda, a produção vai crescer e deve chegar, em 2015, a cerca de 450 mil peças. Entretanto, no ano de 2014, a produção foi bem menor, 166 mil peças, porque na ocasião a necessidade da Sejus era apenas de reposição de uniformes danificados.

Considerando o aumento da população em cárcere, ela estima que a do exercício 2015 será pelo menos 50 mil superior a de 2014.

"Buscamos a perfeição. Nossa qualidade é comparável ao que há de melhor no mercado. Falamos com os internos sobre a qualidade da produção, lembrando que eles não comprariam um produto com defeito. Aqui, o detendo só tem essa roupa e ela precisa estar em bom estado", justifica Marli.

As internas são remuneradas pelo trabalho, abatem o tempo de pena e melhoram a autoestima participando do Costurando o Futuro

O entusiasmo de Regiane e de Marli representa bem toda a equipe, focada nos bons resultados. "Temos de acreditar no que fazemos e no que isso tudo representa para os internos e para o Estado", destaca a coordenadora.

Os números

300 mil peças de costura, em 2013.

6 milhões de reais em economia para o Estado, em 2013.

16 mil presos atendidos, em 2013.

Categoria
USO EFICIENTE DOS RECURSOS PÚBLICOS

Projeto Premiado
Costurando o Futuro

Organização Responsável
Secretaria de Estado da Justiça (Sejus)

Equipe
Lanna Brandão Dias Coelho, Leizielle Marçal Dionizio, Márcia da Silva Fogassa, Marli de Lara, Regiane Kieper do Nascimento

Crianças mais **protegidas**

Sistema melhora controle de menores colocados sob proteção de programas de acolhimento

As crianças e adolescentes colocados sob a proteção de um programa de acolhimento no Estado sofriam, antes, com uma longa espera para ter o seu problema resolvido: a reintegração à família biológica ou o encaminhamento para a adoção. Não é exagero dizer que com o projeto **Sistema de Informação e Gerência da Adoção (Siga)**, da Comissão Estadual Judiciária de Adoção (Ceja), ligada à Corregedoria Geral de Justiça do Estado do Espírito Santo (CGJES), essas crianças foram "adotadas", e mais bem cuidadas e seus problemas passaram a ser resolvidos com muito mais agilidade.

"Ninguém conhecia essas crianças", conta a coordenadora do projeto, Maria Inês Valinho de Moraes. Hoje, ressalta, o sistema tem informações precisas e atualizadas de todas as crianças e adolescentes que estão nas instituições de acolhimento. Com ele, a história de cada uma é preservada, mesmo que ela volte à sua família. "Se a criança retornar ao acolhimento um dia, seu cadastro é automaticamente reativado", explica Maria Inês.

Entender a história das crianças e adolescentes que estavam nas instituições de acolhimento era uma das metas do sistema, que conseguiu um acesso melhor às famílias desses menores. Segundo a coordenadora, muitas vezes as crianças sob proteção não eram procuradas por suas famílias, que temiam ser acusadas de negligência. Com o Siga, a localização de todos ficou muito mais fácil.

Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, essas crianças não podem ficar mais de dois anos em um abrigo. O nível de exigência para que o processo de adoção ou de retorno à família seja mais rápido e eficiente aumentou e o Siga contribui para dar essa agilidade. Com o sistema, a comarca do município no qual o abrigo está lotado é avisada imediatamente quando os prazos processuais não são seguidos.

O projeto é um sistema informatizado, que obriga todas as instalações usadas para proteger os menores a informar a situação dos que entram nos abrigos. Foi criado e é controlado pela Ceja, composta por uma equipe multidisciplinar, que envolve assistentes sociais, psicólogos e um analista em desenvolvimento de sistemas.

"O sistema é autoauditável e dinâmico. Sempre que avaliamos a necessidade, fazemos pequenas mudanças", conta o analista em desenvolvimento de sistemas Ricardo Guidone Nascimento. Ele acompanha o sistema o tempo todo e desenvolve ferramentas para torná-lo ainda melhor. Neste momento, por exemplo, Nascimento trabalha na visibilidade do sistema pelos responsáveis de cada instituição.

Para ele, o sistema é realmente muito bom, mas precisa ser corretamente alimentado. Treinamentos feitos por todo o Estado e visitas aos abrigos garantiram o melhor uso do Siga. Hoje, há 69 comarcas e 90 instalações de acolhimento no Espírito Santo.

Por meio dessa iniciativa, o juiz tem como fazer um levantamento completo de toda a situação da criança e adolescente. "Na Ceja, trabalhamos em função do Siga. Detectamos a demanda, por exemplo, de falta de abrigo. Além disso, detectamos o problema de crianças e adolescentes que estão com excesso de tempo de acolhimento, tornando o trabalho mais fácil para quem analisa o caso na Vara", justifica o psicólogo Helerson Elias Silva.

A coordenadora Maria Inês disse que o projeto nasceu a partir do Cadastro Nacional de Adoção (CNA) e hoje deve ser a base da reformulação ou adequação deste cadastro. "O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está pedindo o nosso sistema. Ele está sendo replicado. Hoje, só Espírito Santo e Santa Catarina fazem esse trabalho, mas o nosso sistema é mais amplo e registra mais dados."

Resultados

Para Maria Inês, o sistema mostra uma realidade surpreendente e mais fiel à situação dessas crianças e adolescentes. Apesar do número alto de pessoas tentando a adoção, das

Maria Inês e seus assessores Heberson e Ricardo mantém o controle sobre a situação das crianças em todos os abrigos do ES

5.960 crianças e adolescentes cadastradas no Estado desde a criação do Siga, em 2008, 3.350 voltaram para suas famílias e 2.104 foram adotadas. "É o ideal. A prioridade é viver com a sua família."

Mas os resultados do trabalho apontam oportunidades de melhoria e essa é uma das funções do projeto. "Vemos todas as pendências. Existem Varas com muitos processos. Há dificuldades também para dar suporte às famílias, que precisam de trabalho para receber de volta seus filhos. Neste caso, é preciso acionar o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), o Centro de Referência Especializado de Assistência Socia (Creas) e o Conselho Tutelar", disse Silva.

Ele explica que os abrigos funcionam bem em alguns municípios, mas as visitas da equipe da Ceja ajudam a melhorar onde há necessidade. São gerados relatórios para órgãos do Poder Judiciário, que podem tomar providências para tentar resolver ou minimizar os problemas.

Mas o que explica melhor os resultados, na visão da coordenadora, é o seu maior controle da situação das crianças colocadas sob a proteção de um programa de acolhimento. Com ele, pode-se gerir de forma organizada o cadastro de pretendentes à adoção e reduz-se o tempo de espera de uma criança para ser reintegrada à sua família biológica ou inserida em uma família substituta.

Com o novo sistema, os resultados são mais rápidos e os problemas de cadastros foram resolvidos. O sistema gerencia hoje mais de 900 crianças, que estão em programas de acolhimento, sendo mais de 150 delas aptas à adoção, como explicou a coordenadora do projeto.

Para a equipe, o Sistema de Informação e Gerência da Adoção é inovador porque traz para o Judiciário algo muito diferente. "Geralmente o Judiciário é um poder passivo. Ele precisa ser provocado para atuar. Somos ativos em um poder que usualmente precisa ser passivo", realça o psicólogo.

Categoria
USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Projeto Premiado
Sistema de Informação e Gerência da Adoção

Organização Responsável
Corregedoria Geral de Justiça do Estado do Espírito Santo (CGJES), Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJES)

Equipe
Dianne Françoise Wruck, Helerson Elias Silva, Isabely Fontana da Mota, Luciana Lacerda Mesquita Melo, Maria Inês Valinho de Moraes, Nathalia Pelegrini Mota Fernandes e Ricardo Guidoni Nascimento

Para **mudar a vida** do produtor

Melhoramento genético do conilon amplia a produtividade das lavouras de café no Espírito Santo

Poucas pesquisas podem ser tão comemoradas no Espírito Santo como a do projeto **Melhoramento Genético Sustentável do Café Conilon**. O trabalho desenvolvido por pesquisadores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), reconhecido por seu pioneirismo em todo o mundo, melhorou a vida de cafeicultores e deu novo impulso à atividade, comprometida em um passado próximo pelo cultivo único da espécie arábica, inadaptada às condições climáticas da maioria dos municípios capixabas.

O coordenador do projeto, o engenheiro agrônomo e doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, Romário Gava Ferrão, explica que até os anos 1970 todo o café produzido no Espírito Santo era da espécie arábica, que perdia fertilidade, força e era mais sujeita a doenças, como a ferrugem. Em função disso, houve um plano nacional de erradicação dessa lavoura em troca de uma compensação financeira pela União. No Estado, foram erradicadas 53% das lavouras.

A situação dos produtores provocou uma reação: o instituto iniciou estudos para dar sustentabilidade ao cultivo da espécie conilon, sempre discriminada por não ser considerada um café com qualidade de bebida. A aceitação ao produto começou a mudar com as pesquisas e com a sua utilização nas misturas do café solúvel, especialmente quando uma grande empresa capixaba anunciou que compraria parte da produção local.

No entanto, para ter um conilon com melhor produtividade era preciso fazer estudos. "Éramos pesquisadores de diversas plantas e ninguém tinha experiência em café mas, em 1985, começamos a trabalhar com essa demanda da sociedade. Naquele ano, a produção do conilon no Estado era de 8 a 9 sacas por hectare, o que não era sustentável. O Incaper começou a remanejar profissionais da área de plantas. Fomos treinados, fomos estudar, fizemos mais pesquisas. E o primeiro projeto foi da área de melhoramento genético, um marco inicial deste trabalho, seguido por um outro de nutrição."

Segundo o coordenador, foram trabalhadas várias estratégias no melhoramento genético. O foco mais aplicado foi produzir com plantas mais resistentes, que toleravam a seca, que tinham uniformidade de maturação, bom tamanho do fruto, rendimento do beneficiamento e qualidade da bebida. O mais importante era desenvolver variedades que pudessem ser aceitas pelo produtor, pelo consumidor e pela indústria.

Foram usadas várias técnicas de melhoramento genético, via semente e via clonal (parte vegetativa), em três ambientes: Fazenda Experimental de Marilândia, de Sooretama e de Bananal do Norte, cobrindo várias regiões do Estado. "Conseguimos, até agora, desenvolver nove variedades de conilon, das 14 que existem no Brasil", disse a engenheira agrônoma e doutora em genética e melhoramento de plantas Maria Amélia Gava Ferrão. Elas foram registradas e/ou protegidas no Serviço Nacional de Registro e/ou Proteção de Cultivares (SNPC) e no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Clonagem

Com o trabalho do Incaper, a produtividade média chega a 100 sacas por hectare hoje, contra a média de produção local de 35 sacas por hectare (os melhores produtores podem produzir 150 sacas por hectare). A importância do trabalho desse time de doutores e mestres do instituto capixaba transformou a pesquisa em livro, lançado em 2007. "Agora estamos trabalhando na reedição", disse José Antônio Lani, engenheiro agrônomo e mestre em Solos e Nutrição de Plantas. Cinco dos sete profissionais que compõem o grupo de estudos do Incaper

A equipe do Incaper que desenvolve o projeto que é reconhecido em todo o mundo

são organizadores do livro, que tem a contribuição de outros 51 profissionais. Além disso, há pelo menos 200 trabalhos publicados por essa equipe, que tornou a pesquisa conhecida em todo o mundo, de acordo com Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca, doutor em Produção Vegetal, com concentração em Melhoramento Genético de Café.

A maior conquista do trabalho inovador dos profissionais do Incaper, para Fonseca, foi a clonagem. "Como essa espécie você tira 200 sementes da mesma planta e todas são diferentes. Conseguimos, com a clonagem, garantir mudas idênticas e o melhor resultado para o produtor – das nove variedades trabalhadas no Estado, oito são clonais."

Mas tão importante como desenvolver a tecnologia, é fazê-la chegar ao produtor, segundo o coordenador. Para isso, o produtor vai até as fazendas experimentais e conta com a assistência técnica. "A Fazenda de Marilândia recebe de 3 mil a 4 mil produtores por ano. Fazemos encontros de produtores e apresentamos uma lavoura demonstrativa. Temos o compromisso de deixar a fazenda aberta à visitação. Fazemos parcerias, passamos para eles estacas de clones. Há cerca de 200 viveiristas."

Nos 20 anos de pesquisa desenvolvida no Estado, a produção de conilon quadriplicou. Cerca de 8% das lavouras são renovadas ao ano para a introdução dessas novas mudas, que passam por um processo contínuo de melhoria genética e são cada vez mais resistentes a pragas.

Hoje, a contribuição dessa pesquisa já chegou a cerca de 40 mil famílias, em 25 mil propriedades, atingindo a um total de 150 mil pessoas beneficiadas.

Categoria
RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Projeto Premiado
Melhoramento Genético Sustentável do Café Conilon

Organização Responsável
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper

Equipe
Abraão Carlos Verdin Filho, Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca, José Antônio Lani, Liliâm Maria Ventorim Ferrão, Maria Amélia Gava Ferrão, Paulo Sérgio Volpi e Romário Gava Ferrão

A equipe do Autocuidado quer garantir informação e saúde para o idoso gerir sua própria vida

Aprendendo a se cuidar

Anchieta prepara idoso para entender melhor o processo de envelhecimento

Dona Maria Rosa dos Santos, de 70 anos, que participa do projeto **Autocuidado: Teorias e Práticas do Bom Envelhecer**, está, como outros idosos, mudando sua vida e se preparando para o envelhecimento saudável. Ela cumpre uma rotina de atividades físicas semanal e adquire informações úteis para conhecer esse processo. "Eu sofria com muitas dores no joelho. Agora estou feliz. Não sinto mais nada."

Ela faz parte de um público que comemora todos os dias os novos conhecimentos e vibra com o projeto que abraçou como coautora. "Todos se sentem um pouco donos dele", explica o coordenador, professor de Educação Física e Fisioterapeuta Fernando Márcio Dutra. O trabalho é desenvolvido em conjunto pelas secretarias de Saúde e Assistência Social de Anchieta e realizado no Centro de Convivência da Pessoa Idosa.

"Queremos 'empoderar' esse idoso, prepará-lo para o autocuidado a partir do conhecimento e da atividade física. Acreditamos que a informação é a melhor terapia que existe. Por isso, concorremos na categoria Prática Transformadora", justifica Dutra. Ele conta com orgulho um dos resultados do projeto, usando o exemplo de uma idosa que faz parte do grupo participante do Autocuidado: Teorias e Práticas do Bom Envelhecer e que foi a uma consulta com um geriatra. O médico analisou seus exames, diagnosticou a osteopenia (um estágio inicial da osteoporose) e indicou apenas a medicação e caminhadas como tratamento. Ela levantou para sair do consultório, deu dois passos, voltou e perguntou para o médico se não era o caso de completar o tratamento com exposição ao sol em horários apropriados para aproveitar essa fonte de vitamina D, o que melhoraria a fixação do cálcio nos ossos e que, além das caminhadas, deveria também fazer exercícios de fortalecimento muscular. Ouvindo a idosa, o geriatra pediu para que ela se sentasse novamente e passou a conversar em outro nível.

O exemplo dá uma ideia clara do principal objetivo do

projeto, em proporcionar ao idoso informações importantes sobre o entendimento das fases do corpo e suas alterações fisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento, visando a mudança de seu estilo de vida, por meio do autocuidado e das atividades físicas preventivas, para evitar agravos com a idade. "Assim, a pessoa será capaz de saber o que é melhor para si e poderá dizer, pelo menos, como quer ser cuidado", disse o coordenador.

As atividades do projeto são divididas em duas etapas. Há aulas teóricas sobre diversos temas relacionados ao processo de envelhecimento, especialmente ligados à saúde, e outros temas livres que podem ser escolhidos pelo grupo, e práticas de exercício físico – são oferecidas ginásticas terapêutica e funcional. Os idosos, para a participação nas atividades físicas, precisam de laudo médico. No Centro, também é feito acompanhamento da pressão arterial.

Sem dor

Iracilda Oliveira Mota, de 60 anos, faz parte do grupo de 130 idosos beneficiados pelo projeto. "Eu sentia muitas dores. Não conseguia fazer muitas coisas. Faço ginástica pelo menos três vezes por semana e estou muito melhor."

Para o coordenador do projeto, que é um especialista em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, o que sua equipe desenvolve é diferenciado. "Há muitos projetos para capacitar as pessoas a serem cuidadores de idosos com algum grau de dependência mais grave. Acho importante, mas quando nos referimos a uma pessoa idosa independente ou com grau de dependência leve, nenhum projeto o prepara como um todo, para que ele tome conta de si mesmo. Criamos tudo, não copiamos nada. Eu trouxe a proposta e a equipe comprou a ideia."

A proposta de desenvolver esse trabalho, conta o coordenador do projeto, Fernando Dutra, veio do seu longo tempo de atividades com idosos. "Sempre me incomodou o fato de como se sentem os meus idosos, que não precisam de cuidadores ou não querem ter. Eles precisam mesmo é saber como se cuidar e até como cuidar de seus companheiros, também idosos", explica Dutra, que trabalhava no Centro de Reabilitação da Prefeitura. Na última mudança de gestão, o coordenador foi convidado para trabalhar no Centro de Convivência Municipal da Pessoa Idosa e aproveitou para desenvolver o Programa do Curso Autocuidado.

Ele destaca que o custo do projeto é baixo e que os benefícios para o público são grandes. Para o município, por exemplo, há uma redução no atendimento desses idosos pela rede de saúde, o que significa custos menores e mais tempo para que outros públicos tenham acesso mais ágil nas unidades.

Segundo Dutra, outro resultado do projeto é a redução considerável no número de queixas de dores. Avaliações funcionais e ergonômicas foram realizadas em um período de seis meses, indicando uma queda de 51% das reclamações de dores osteomusculares e articulares, refletindo num expressivo aumento da autoestima dos idosos participantes do projeto. Para aferir esses resultados, a equipe utilizou um questionário, com figuras que apontavam várias regiões do corpo e no qual o idoso podia sinalizar o ponto exato da sua dor. A pesquisa foi feita com os 60 participantes mais assíduos.

Outro dado importante, frisa o coordenador, é a redução no consumo de medicamentos e da automedicação, especialmente anti-inflamatórios e analgésicos, importante do ponto de vista da saúde e da economia, já que a despesa com remédios é um dos maiores pesos no orçamento das pessoas com idade avançada.

A equipe que orienta o projeto decidiu também mensurar o conhecimento adquirido pelos idosos com as aulas do Curso de Autocuidado e os resultados foram considerados satisfatórios. O próximo passo é criar a Faculdade da Terceira Idade.

Coordenadora do Centro de Convivência da Pessoa Idosa, a Assistente Social Gisele Alves, também membro da equipe, elogia o envolvimento de professores e idosos. "Todos nós nos sentimos reconhecidos pelo Inoves. Todos comemoramos essa conquista." Para ser beneficiado com a participação no projeto, o idoso de Anchieta precisa ir ao Centro e se cadastrar. São 20 vagas por turma, para as salas de aula, respeitada a ordem de inscrição. Para as atividades físicas não há limite de vagas.

Categoria
PRÁTICAS TRANSFORMADORAS

Projeto Premiado
Autocuidado: Teorias e Práticas do Bom Envelhecer

Organização Responsável
Secretaria Municipal de Saúde de Anchieta / Prefeitura Municipal de Anchieta

Equipe
Fernando Márcio Araújo Dutra, Gisele Alves das Neves, Ivone Boni, Janayna Gaigher Simões e Marcus Buza Gasparine

Qualidade de vida

Projeto da Polícia Montada melhora estado geral de pacientes com problemas físicos e mentais

Em um ano de terapia oferecida pelo projeto **Equobrasil – Centro de Equoterapia do RpMont**, do Regimento de Polícia Mondada da Polícia Militar do Espírito Santo, Renata Ramos de Azevedo Silva comemora as conquistas do filho Gabriel, de 8 anos, que é acamado e tem sequelas múltiplas. "Ele passou a sustentar o tronco e o pescoço."

O progresso de Gabriel retrata bem o trabalho desenvolvido no Regimento de Polícia Montada. Melhoras como as do filho de Renata, que sofre de epilepsia severa, não se movimenta, não enxerga, não ouve e nem fala, são os resultados mais comuns para os 300 atendimentos realizados, em média, por mês, pelo projeto. Segundo o coordenador do Equobrasil, sargento Alberto Pereira da Silva, essas conquistas são fruto do trabalho multidisciplinar desenvolvido pela equipe (toda ela com capacitação em equoterapia e equitação), formada por um psicólogo (ele, inclusive), um educador físico, um fisioterapeuta, um estudante de pedagogia e um especialista em equitação.

A equoterapia é uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, que conta com a participação do cavalo para ganhos globais do praticante, que pode estar montado ou não.

Ela é dividida em quatro programas, utilizados como base do atendimento: hipnoterapia – voltado para pessoas que têm pouca independência; reabilitação ou reeducação – para pessoas com dificuldade cognitiva e/ou física, mas que têm certa independência; prática pré-esportiva – indicado para pessoas que já conseguem dominar o cavalo sozinhas; e prática esportiva – voltado para pessoas que podem fazer a atividade para-equestre em competição.

No projeto desenvolvido pelo Regimento da PM ainda não há o quarto programa, apesar do sargento Alberto enxergar potencial para isso entre os seus praticantes, especialmente em Josimar Vieira do Amaral, que tem paralisia cerebral e hoje é monitor do Equobrasil.

Autoestima

"A base do trabalho é, com a participação do cavalo, fazer uma abordagem interdisciplinar com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pessoas com diagnósticos diversos: limitações físicas, paralisia cerebral, déficit de atenção, hiperatividade, acidentados, dificuldade escolar, dependentes químicos, autistas", explica o coordenador.

O autismo é o caso do menino Juan, de 7 anos, há três anos um dos praticantes do Equobrasil. "Com a equoterapia, ele passou a aceitar o toque (ele não deixava nem o pai tocar nele) e a expressar mais os seus sentimentos. Ele tem paixão pelo cavalo. Estou muito feliz com os resultados alcançados até agora", resume a mãe de Juan, Ana Paula Fialho da Silva, uma entusiasta do projeto desenvolvido pela equipe do Regimento de Polícia Montada. "Tenho amor por esse trabalho."

O passo do cavalo estimula o deslocamento do corpo no espaço e, com isso, exercita o equilíbrio, a coordenação, o tônus muscular e a postura. Além disso, possibilita ganhos psicológicos, aumentando a autoestima e a autoconfiança, conta o sargento Alberto. O uso do cavalo é um motivador terapêutico, segundo ele, porque ele tem um passo semelhante ao do ser humano e o praticante o entende e leva para o cérebro a informação como se fosse uma extensão do seu corpo.

Para ser praticante do projeto, é preciso ter encaminhamento médico, com laudo, ou estar cadastrado em instituições como Apae e Pestalozzi, com os quais o Equobrasil – Centro de Equoterapia do RPMont tem uma relação já estabelecida. "A gente registra numa lista de espera – hoje com cerca de 350 pessoas – e aguarda ter vaga para fazer uma avaliação", conta o sargento. Os 300 atendimentos por mês são, no momento, o limite de atendimento da equipe do regimento. Desde 2007, quando assumiu o projeto, o sargento contabiliza cerca de 800 pessoas atendidas e justifica que 75% dos praticantes ficam no projeto por pelo menos dois anos.

Ao longo deste período, o trabalho já foi reconhecido

algumas vezes no Prêmio Inoves. Foram duas menções de destaque (Atividades Interdisciplinares, em 2007, e Atenção Psicossocial, em 2012), além da menção de destaque Atitudes Empreendedoras, concedida ao sargento Alberto, em 2013.

O projeto também atende aos estagiários em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e ainda recebe visitas programadas de grupos de unidades de saúde, faculdades e escolas. O próximo passo é expandir as fronteiras e oferecer a equoterapia na Penitenciária Agrícola, em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), para a reinserção do interno e, depois, para a comunidade geral, utilizando o espaço daquela instituição.

Para o sargento Alberto, o projeto que desenvolve é inovador porque é realizado por um grupo interdisciplinar, em ambiente muito diferente e que congrega diversos parceiros para ser realizado, oferecendo um serviço de qualidade. A participação na categoria Inclusão Social tem relação direta com os resultados do projeto, que ajuda a reinserir os praticantes em sociedade. A qualidade do trabalho da Polícia Montada, segundo o coordenador, é fruto do engajamento da sua equipe, especialmente entusiasmada com os resultados do projeto que executa.

Com o Equobrasil, a equipe garante cerca de 300 atendimentos por mês no Regimento de Polícia Montada

Categoria
CATEGORIA INCLUSÃO SOCIAL

Projeto Premiado
Equobrasil – Centro de Equoterapia do RpMont

Organização Responsável
Regimento de Polícia Montada / Polícia Militar do Espírito Santo – PMES

Equipe
Alberto Pereira da Silva, Cláudia Cristina da Victória, Edilaine Mazolini, Josimar Vieira do Amaral, Lamaison Luiz da Silva Silveira, Samoel Rodrigues Junior, Sandra Maria Ribeiro dos Santos Ataíde e Thor Dietrich

De olho no ‘obrômetro’

Morador de Viana pode acompanhar andamento de obras em sistema criado pela prefeitura

A população de Viana ganhou um poderoso aliado para acompanhar o andamento das obras prometidas pela Prefeitura no município. Com o projeto **PMO Transparência**, criado pela própria Administração Pública por meio da Secretaria Municipal de Comunicação, o cidadão tem acesso completo às informações sobre cada obra relacionada no Programa Municipal de Obras, no portal da prefeitura.

Para dar mais voz à população, segundo a coordenadora do projeto e secretária de Comunicação, Danielle Bolonha, o portal abre espaço para que, além de acompanhar a obra, o internauta faça comentários e até indique outras obras. “Muitos casos foram atendidos”, ressalta. “A população virou fiscal da obra”, explica Maraney Lopes Araujo, subsecretária de Defesa Social e uma das articuladoras do projeto.

Processo participativo

Para dar mais visibilidade à ação do portal PMO Transparência, a Secretaria de Comunicação decidiu criar uma ferramenta chamada de "obrômetro", que registra o número das obras cumpridas pela administração. No início da gestão, o programa previa 200 obras para serem realizadas em dois anos. "Agora, já estamos em uma segunda etapa porque a promessa foi cumprida em um ano e meio", disse Danielle. A nova meta é de 400 obras gerais, como calçamentos, asfaltamentos, construções e reformas, até o final de 2016.

Para incrementar o PMO, foi feita uma consulta popular a pedido do prefeito. Foram criadas cédulas que perguntavam qual obra o cidadão queria para o seu bairro. As urnas foram colocadas em equipamentos públicos. A consulta pública durou 25 dias. Um carro de som anunciava a ação em cada região da cidade.

"Fizemos o PMO Participativo", disse Danielle Bolonha. Ela explicou que o prefeito instituiu por decreto o Orçamento Participativo, criando 32 sessões públicas. Em cada uma delas, a população assinava uma lista de presença e recebia um cartão de voto. "O cidadão só podia votar em uma obra e seu cartão de voto era recolhido logo depois que votava." Cerca de 3 mil pessoas participaram das sessões, que eram rápidas e funcionais, sem tumulto.

O processo para a condução das 32 obras selecionadas pelos moradores já foi todo iniciado e algumas delas já foram entregues. "O mais importante é que o município está fazendo seu trabalho dentro da sua realidade, respeitando a voz da população e ouvindo seus questionamentos por meio da Ouvidoria e da Secretaria de Obras."

Em cada uma das assembleias realizadas por região, foram escolhidos dois delegados e um suplente, que acompanham a obra. Até janeiro de 2015, foram iniciadas ou entregues 285 obras. No portal, há o andamento da obra e o valor do investimento.

O sucesso na realização do projeto já provocou a procura de municípios vizinhos, que querem conhecer o PMO Transparência. A experiência pode ser replicada em outras áreas, lembra Maraney.

Para a secretária de Comunicação, a equipe abraçou o projeto desde o primeiro momento. "Curtimos cada etapa. Vibramos com os nomes, as ferramentas. Acho que o sucesso do projeto é fruto da paixão de cada um de nós por sua profissão e pela vontade de ver o resultado desse trabalho para a população e para o desenvolvimento da cidade."

A equipe que coordena o PMO garante informação de qualidade para o morador de Viana

Categoria
PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Projeto Premiado
PMO Transparência

Organização Responsável
Prefeitura Municipal de Viana

Equipe
Daniele Tononi Bolonha, Maraney Lopes Araujo e Maikon Linhaus Reis

Seminário Prisional: A Importância da Família no Cumprimento da Pena

Quem Cuida Tem que se Cuidar

Prefeitura Municipal de Anchieta

Mara Regina Miranda Martins

Destaques de 2014

Central Fácil Noroeste: Desburocratizar para Empreender

Viva Mulher

Teatro do Oprimido na Saúde

Polícia Militar do Espírito Santo

Manoel Coutinho Pimentel Júnior

Rede Bem-Estar

Conheça aqueles que mereceram destaque do Inoves em 2014.
Foram 12 menções, que contemplaram projetos, pessoas e organizações.

Cortina Mágica

Vale-Feira

Todos pela **ressocialização**

Parceria de familiares e instituições contribui para a recuperação de internos

A situação dos presos que saíam da Penitenciária Semiaberta Masculina de Colatina (PSMCOL) em datas especiais ou para trabalhar e não voltavam deixava intrigado o diretor Dantas Campostrini Vieira, que acredita e gerencia um processo de ressocialização em Colatina. Ouvindo os presos que eram recapturados e seus parentes, a equipe percebeu que precisava trazer as famílias desses internos para conhecer melhor o trabalho e para participar do processo de ressocialização.

Assim nasceu o projeto **Seminário Prisional: A Importância da Família no Cumprimento da Pena**, que duas vezes por ano faz um grande encontro com as famílias dos presos. Elas ouvem palestras de juízes, promotores e defensores públicos, para conhecer um pouco mais de todo o processo, o papel do juiz, os deveres do preso com a Justiça e os seus direitos. Outras instituições participam desses encontros, como representantes do INSS, dos Centro de Referência da Assistência Social (Cras), das igrejas, de entidades sociais, além de empresários e de advogados.

"Começamos a fazer a sensibilização da família", conta Vieira. Os presos e as famílias justificavam a evasão muitas vezes relacionada a problemas que envolviam os parentes, especialmente em função da situação financeira. "Mostramos para a família que não somos inimigos nem dela e nem do preso."

Com o trabalho, iniciado há quatro anos, os resultados logo apareceram. De um número de cerca de 15 evasões por ano, hoje há 100% de retorno dos que saem para trabalhar ou para saídas temporárias em datas especiais, como o Natal. Para aproximar as famílias do presídio e dos presos, a equipe da PSMCOL, que funciona como instituição para presos que cumprem pena em regime semiaberto e tem 194 internos, são realizados outros projetos como a "Terça da Família", dia no qual os parentes circulam por vários setores do presídio, para conhecer a proposta da unidade, de estabelecer uma aproximação e ainda receber orientações mais individualizadas.

"Houve uma mudança visível no comportamento dos presos. Se a família está bem, ele fica mais em paz. Não há brigas, há menos doenças, menos remédios", disse Vieira. Ele considera o projeto que conduz inovador por enxergar a família como parte do processo de ressocialização. "Quando detectamos algum problema na família, acionamos as instituições e tentamos resolver. "

A equipe do PSMCOL comemora o índice zero de evasão

Destaque
PARCERIA

Projeto Reconhecido
Seminário Prisional: A Importância da Família no Cumprimento da Pena

Organização Responsável
Penitenciária Semiaberta Masculina de Colatina (PSMCOL) / Secretaria de Estado da Justiça (Sejus)

Equipe
Carla Barbosa Santos Viega, Dantas Campostrini Vieira, Josineide da Fraga Januario, Luza Nara da Vitória, Mayara Souza dos Reis, Ozano Alves Lima, Rosiane Nieiro Lemos Favarato e Wagner dos Santos

Cuidando dos colegas

Projeto do Hospital de Linhares estimula servidor a cuidar da própria saúde

O diagnóstico de um câncer de mama e a dor de perder uma colega de trabalho pela mesma doença transformou a vida da assistente social Ana Cláudia Ferreira da Silva, do Hospital Geral de Linhares. A partir disso, Ana decidiu fazer algo para evitar que a sua dor fosse a dor de outros colegas e criou o projeto **Quem Cuida Tem que se Cuidar**.

Com o projeto, Ana Cláudia e a colega de equipe Maria Aparecida de Cristo Rangel, que também já enfrentou um câncer, decidiram sensibilizar os colegas de hospital para o autocuidado. Elas conseguiram que a unidade realizasse exames preventivos no horário de trabalho, dentro do hospital, "para ninguém ter desculpa de não fazer", disse Maria Aparecida.

"Quando estamos doentes ficamos muito a mercê do outro, especialmente se não temos uma boa condição econômica. O projeto ajuda na prevenção e tenta acolher o servidor, para evitar esse momento. Percebemos que o profissional treinado para cuidar e tratar o doente não se cuida. Queremos fazer esse servidor entender que é fundamental se cuidar. Eu e a Maria Aparecida nos cuidávamos e por isso estamos vivas", explicou Ana.

O projeto começou focado na prevenção do câncer, mas hoje trabalha também outros tipos de doenças. São feitas dinâmicas de grupo e palestras regulares, com profissionais da saúde, incluindo temas como alimentação funcional, controle de tabagismo, sexualidade, postura laboral, beleza e autoestima, DST's, saúde do homem, violência doméstica e síndrome de *burnout*.

Até 2014, esses encontros foram anuais e o período de exames levava dois meses. Agora, a equipe do projeto quer ampliar o tempo de atendimento. Para realizar o trabalho, Ana e Maria Aparecida citam o apoio entusiasmado do dentista Itamar Teixeira, presidente do Conselho Municipal de Saúde e especialista em câncer de boca.

A equipe do projeto deve crescer também em 2015. "Vamos agregar uma enfermeira, uma nutricionista e um ginecologista", contou a coordenadora.

Ana e Maria Aparecida transformaram a dor em apoio aos colegas

Destaque
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Projeto Reconhecido
Quem Cuida Tem que se Cuidar

Organização Responsável
Hospital Geral de Linhares (HGL)

Equipe
Ana Cláudia Ferreira da Silva e Maria Aparecida de Cristo Rangel

A arte da tolerância

Projeto de teatro minimiza problemas de relacionamento em unidade penal

A Gerência de Saúde do Sistema Penal encontrou na arte um caminho para tentar minimizar os problemas de relacionamento que acometiam os internos homossexuais do Complexo Penitenciário de Viana. Com o projeto **Teatro do Oprimido na Saúde**, desenvolvido na Unidade de Saúde do Sistema Penal (USSP), J. B. V., de 23 anos, preso há dois anos e meio, disse ter encontrado um caminho para colocar o seu sofrimento para fora, e para respeitar o outro. "Melhorou muito o relacionamento dentro da cela."

"Nosso convívio melhorou muito. As pessoas estão mais flexíveis, estamos entendendo melhor o outro", afirma F. C., de 33 anos e preso há quatro anos. "O teatro mudou a nossa vida." Dados da Direção do Complexo Penitenciário de Viana, onde fica a USSP, indicam a redução drástica nos problemas de relacionamento entre os presos homossexuais, a quem o trabalho se destina. "Por dia, antes do projeto, pelo menos dois detentos eram conduzidos ao DPJ para registrar um boletim de ocorrência por agressão. Hoje, praticamente, não há mais ocorrências", contou o diretor da Penitenciária de Segurança Média I, José Rodrgiues de Souza.

A psicóloga e responsável pela condução do Teatro do Oprimido na Saúde com os detentos, Ana Cláudia Schulz, disse que a estratégia para melhorar o relacionamento foi trabalhar com a apresentação de personagens que vivam suas dores. "Encontramos uma forma de trabalhar questões emocionais."

Entre as estratégias para discutir conflitos internos está o Fórum do Oprimido e do Opressor. "Congelamos as cenas e a plateia discute e opina sobre o conflito, propõe soluções. Então, eles levam isso para suas relações cotidianas", explica Ana Cláudia, que lembra que esses presos vivem em uma unidade de referência para o público homossexual e que o problema que enfrentam tem relação com a competição entre eles.

A equipe usa o teatro para resolver conflitos no presídio

O sucesso do projeto, inovador para equipe que o coordena por ser desenvolvido dentro da uma unidade penal, pode ser explicado pelos resultados e pelo brilho nos olhos da equipe que o conduz. Ana Cláudia fará cursos para executar ainda melhor o Teatro do Oprimido, termo criado pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal, que usou a técnica teatral como forma de transformar a realidade por meio do diálogo.

Destaque
DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E DIVERSIDADE

Projeto Reconhecido
Teatro do Oprimido na Saúde

Organização Responsável
Unidade de Saúde do Sistema Penal – USSP/Gerência de Saúde do Sistema Penal – GSSP / Secretaria de Estado da Justiça (Sejus)

Equipe
Elen Christine Vieira Santos Bonela e Érika do Nascimento Bianchi

Polícia **inovadora**

Polícia Militar é destaque pelo número de projetos apresentados no Ciclo 2014

O amor pelo que se faz e o reconhecimento da importância de uma instituição voltada para a saúde da sociedade e do policial militar norteiam os projetos da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES), com destaque para o Hospital da Polícia Militar (HPM), recordista de participação no 10.º Ciclo do Prêmio Inoves. O então comandante-geral da Polícia Militar, coronel Edmilson dos Santos, acredita que o resultado alcançado pelo HPM, bem como por toda PM, tem relação com o processo de humanização da polícia.

Ele destacou os projetos sociais desenvolvidos por toda a corporação e falou do papel fundamental do HPM, das ações que desenvolve, do perfil empreendedor dos servidores e da função importantíssima da instituição de saúde para garantir atendimento à população em qualquer tempo.

O mais importante, na menção do Inoves, segundo o comandante, é o reconhecimento do perfil empreendedor do profissional que atua no HPM. "Como para ser um PM é preciso vocação, temos uma grande vantagem quando desenvolvemos um projeto: o amor ao trabalho e a persistência."

O coronel Edmilson destaca o dom e a persistência do policial militar

DETALHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO	
UNIDADES ORGANIZACIONAIS VINCULADAS PARTICIPANTES	QUANTIDADE DE PROJETOS INSCRITOS
Diretoria de Saúde	2
Hospital da Polícia Militar	4
11.º Batalhão	1
Centro de Formação e Aperfeiçoamento	1
Regimento da Polícia Montada	3
Quartel do Comando Geral	1
Seção de Prevenção Ativa	1
Batalhão de Polícia Ambiental	1
Polícia Militar	1
TOTAL	15

Além de apresentar o maior número de projetos estaduais ao Inoves 2014, um deles foi o grande vencedor na categoria Valorização do Servidor e ilustra bem a persistência do profissional ligado à PM, como disse o coronel Edmilson dos Santos. O projeto Pode Respirar à Vontade: Ambiente Livre do Tabaco foi criado há dez anos e hoje, pelo seu reconhecido sucesso, é a referência maior no Espírito Santo para o tratamento do tabagismo.

Destaque
PARTICIPAÇÃO

Organização Responsável
Polícia Militar do Espírito Santo
Destaque para o Hospital da Polícia Militar

Saúde humanizada

Prefeitura de Anchieta demonstra seu potencial inovador apresentando um número significativo de projetos

No Ciclo 2014, a Prefeitura de Anchieta mereceu destaque pela quantidade de projetos inovadores inscritos no Inoves. Dos 16 projetos do município, 13 foram na área ou envolveram uma parceria com a Secretaria de Saúde. Para a secretária da pasta, Fabrícia Forza de Oliveira, o fenômeno se deve ao foco do município em trabalhar a humanização da saúde.

Um desses projetos, o Autocuidado – Teoria e Práticas do Bom Envelhecer (veja matéria na página 34), foi o vencedor da categoria Práticas Transformadoras. "O projeto representa bem a nossa opção por trabalhar o ser humano como um todo. Tínhamos uma grande preocupação em fazer um trabalho focado no idoso, que já representa cerca de 18% da população do município. Decidimos então partir para um trabalho conjunto com a Secretaria de Ação Social", explica Fabrícia. Outro destaque de Anchieta no Inoves foi o projeto Vale-Feira, da Secretaria de Ação Social (veja matéria na página 53).

A secretária ressalta também outros projetos na área de saúde, como o de fisioterapia com atendimento domiciliar, o de saúde bucal, que já implantou mais de 1,5 mil próteses, o de otimização na distribuição de remédios e o de saúde do trabalhador. "Estamos preocupados em fazer uma gestão que ajude a vida da população. Eu e minha equipe, por exemplo, estávamos aqui trabalhando até tarde no dia 31 de dezembro, para conseguir o remédio que um morador precisava. Trabalhamos assim, com amor, seriedade, sem economia de esforço. "

O mais importante, segundo Fabrícia, é transformar todos esses projetos em práticas exitosas, que beneficiem o contribuinte e que melhorem a vida de todos. "Anchieta nos dá a oportunidade de fazer gestão em saúde pública. O prefeito é um grande parceiro."

Para o prefeito Marcus Vinicius Doelinger Assad, o segredo do perfil empreendedor do servidor de Anchieta é a tentativa permanente de encontrar solução para o problema de uma cidade que tem uma população pequena e um território muito grande. "Temos aqui praia, zona rural, montanha, centro urbano. Temos de estar à altura dessa demanda."

O prefeito acredita que o servidor que inova ajuda a aplicar melhor o recurso e dá mais dignidade à população, especialmente a que mais precisa do serviço público.

Para a secretária Fabrícia, o sucesso da saúde em Anchieta é resultado da dedicação da sua equipe

Destaque
PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL

Organização Responsável
Prefeitura Municipal de Anchieta
Destaque para a Secretaria da Saúde

Educadora pelo campo

Mara apostou na integração da natureza e da ciência para garantir projetos na zona rural

A educadora Mara Regina Miranda Martins percorreu vários caminhos pela Educação no município de Cariacica até chegar à direção da Escola Margarete Cruz Pereira, função que exercia desde 2011. Na sua trajetória, atuou como professora de crianças de até 2 anos de idade, depois como professora de matemática do ensino infantil ao médio e ministrou disciplinas profissionalizantes. O salto na carreira, no entanto, veio quando decidiu se especializar em Gestão Escolar.

"Foi por conta dessa pós-graduação que me habilitei para atuar na Margarete Cruz", disse Mara. Foi nessa escola que ela conseguiu implantar o projeto Aprender a Empreender com Sustentabilidade. Sua instituição, então, passou a envolver, como sempre quis, toda a comunidade escolar e moradores locais, e fez parceria com a Secretaria de Agricultura, para aplicar ações que permitiriam desenvolver com os alunos projetos de "avanço socioeconômico, de valorização e de qualidade de vida do homem do campo, visando desestimular o êxodo rural".

Mara implantou o projeto Aprender a Empreender

Para conduzir esse trabalho, a diretora resolveu tentar identificar as habilidades do público envolvido no projeto e a vocação da área de entorno da escola. "Queríamos alinhar nossas ações com as possibilidades reais de êxito. A repercussão com a comunidade foi ótima." A partir desse primeiro projeto, vários outros surgiram com outros desdobramentos.

A escola, que funciona em período integral, tem equipamentos modernos, como um telescópio para pesquisas científicas, e é muito procurada para visitações de alunos, professores e pesquisadores. "Eles se entusiasmam quando percebem que o campo, a natureza e a ciência podem conviver juntos e representar uma formação completa para o aluno."

In memoriam

A educadora Mara Regina Miranda Martins faleceu dois meses depois de ter recebido o reconhecimento do Prêmio Inoves, pelo conjunto do trabalho que desenvolveu em prol da educação.

"Nunca vi alguém tão comprometida com o seu trabalho. Cada canto desta escola tem um pedaço dela, que vivia em função da educação", conta o professor de Português, Wesley Pereira, que trabalhou com Mara por quatro anos. "Aprendi muito com ela."

Para a estudante Rafaela Vargas da Silva, de 13 anos e que cursa a 8.ª série, a diretora era muito animada, motivava os alunos com vários projetos. "Era mais legal estudar assim", disse Rafaela, que lembra ainda da forma sempre respeitosa como Mara tratava a todos os alunos da escola.

Destaque "Ricardo de Oliveira"
ATITUDES EMPREENDEDORAS

Mara Regina Miranda Martins

Organização Responsável

Escola do Campo e Estação de Ciências "Margarete Cruz Pereira"
Prefeitura Municipal de Cariacica

Foco no **paciente**

Manoel Coutinho adotou práticas de cogestão para melhorar o atendimento na unidade de Saúde de Jabour

O administrador Manoel Coutinho Pimentel Júnior nunca conseguiu se acomodar diante das dificuldades na rotina de trabalho nos equipamentos públicos de saúde. O ex-diretor da Unidade de Saúde de Jabour, em Vitória, decidiu investigar os motivos da insatisfação de pacientes e profissionais da saúde para criar um sistema de cogestão, com coletivos organizados, para responsabilizar todos sobre os problemas e as soluções no sistema local de saúde.

"Quando cheguei em Jabour faltava 'espaço' para discutir os processos de trabalho. Criamos, então, grupos de discussão, com temas como a saúde da mulher, do homem, da criança e do adolescente, do idoso e saúde mental. Todos os servidores participaram. Fortalecemos também grupos existentes, como o Colegiado Gestor, com representação de todas as categorias, e o Conselho Local de Saúde, com representantes da comunidade. Criamos vínculo com os moradores", disse Coutinho.

Esses grupos sugeriram, então, várias medidas para melhorar os processos de trabalho, que fizeram a avaliação da unidade – que funciona dentro de uma rede *on-line* da Prefeitura de Vitória – chegar a uma nota 9,3 de satisfação, em 2014. Outro resultado que o administrador destaca é a conquista da certificação Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil. "Só dois municípios conseguiram isso no país e, em Vitória, Jabour é uma das três unidades a ter esse certificado."

Manoel Coutinho busca com persistência a satisfação do "cliente"

Agora, com a projeção do seu trabalho, Coutinho tem um novo e grande desafio pela frente: dirigir o sempre supermovimentado Pronto-Atendimento (PA) da Praia do Suá. Ele assumiu a direção no final do ano passado. Já começou a adotar medidas parecidas com as que implantou na Unidade de Jabour e, em poucos meses, contabiliza uma melhoria na avaliação dos serviços prestados na unidade, de uma nota 5,7 para 8.

"Mudar uma cultura não é fácil. Só com a corresponsabilização das pessoas você terá resultados. O papel do gestor é promover a sinergia de todos os grupos", explica Manoel Coutinho Pimentel Júnior. Ele destaca que, na sua estratégia de ação, trabalha com matrizes decisórias, que discriminam a demanda, o encaminhamento, o responsável e o prazo. "Adoto uma ferramenta chamada GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) para priorizar os problemas com os servidores, que podem acompanhar os resultados."

A experiência para discutir os problemas e propor soluções para um melhor atendimento na saúde vem de uma longa carreira, iniciada em 1982, com o ingresso na Fundação Nacional de Saúde (Funasa), órgão do Ministério da Saúde. Com o processo de municipalização da saúde, em 1997 passou a trabalhar no Centro de Controle de Zoonoses, unidade que assumiu a direção em 2001. Em 2012, virou diretor de Jabour e, em dezembro de 2014, passou a conduzir o PA da Praia do Suá.

Destaque "Ricardo de Oliveira"
ATITUDES EMPREENDEDORAS

Manoel Coutinho Pimentel Júnior

Organização Responsável
Unidade de Saúde de Jabour Dr. Carlito Von Schilgen
Prefeitura Municipal de Vitória

Sistema **saudável**

Rede Bem-Estar garante informação rápida e eficiente

A integração de todos os serviços de saúde do município e a confiabilidade de uma rede eletrônica com informações precisas e on-line de atendimento dos pacientes são a principal contribuição da equipe da **Rede Bem-Estar** para o sistema de Vitória. A capital capixaba é a única do país a contar com o certificado digital – assinatura eletrônica que elimina a necessidade de impressão de laudos e atestados –, criado pelo projeto, que reduz drasticamente a possibilidade de erros ou fraude.

A reunião de todas as informações sobre o paciente está no prontuário eletrônico, desenvolvido pelo projeto. Com esse serviço, os profissionais e qualquer unidade enxergam a movimentação de cada paciente, com todo o seu histórico clínico e acesso a todos os equipamentos de saúde do município. O resultado dessa reunião de informações em rede é a redução do tempo de atendimento nas unidades, já que os procedimentos podem ser agendados pelo sistema, e a precisão dos dados estatísticos, que permitem a melhoria da gestão na saúde.

A Rede Bem-Estar é um *software* de gestão de saúde. O projeto, iniciado em 2008, interliga todos os equipamentos de saúde, como farmácias, laboratórios de análises clínicas, prontos-atendimentos, unidades de saúde, consultórios odontológicos, centros de referência e centros de especialidades. Antes, explica Claudinete Vicente Borges Ferreira, da equipe que desenvolve o projeto, a Prefeitura de Vitória teve experiências ruins com programas de empresas contratadas. “O nosso projeto foi construído com a cara do usuário do sistema.”

Outros problemas enfrentados pela rede de saúde municipal antes do projeto eram as anotações ilegíveis, a perda de documentos do paciente, as rasuras e o acesso indevido aos prontuários e a dificuldade na geração de indicadores, segundo Claudinete. Hoje, o sistema acumula 450 mil prontuários e 17 milhões de registros de procedimentos.

Como exemplo de outros resultados alcançados pelo projeto, Paulo César Fernandes destaca que, quando um paciente é notificado com suspeita de dengue em qualquer unidade de saúde, ao terminar de preencher a notificação, ela é enviada de forma eletrônica para o setor de vigilância epidemiológica do município.

A equipe que desenvolveu o *software* de gestão da saúde

Em 2012, os resultados do sistema renderam à capital a melhor pontuação do Brasil no Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus), divulgado pelo Ministério da Saúde. O projeto também foi reconhecido, em dezembro de 2014, com artigos publicados e apresentados no Congresso Brasileiro de Informática em Saúde (CBIS) em Santos-SP e com o prêmio Governante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A premiação avalia municípios de toda a América Latina.

Destaque
INOVAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL
Região Metropolitana

Projeto Reconhecido
Rede Bem-Estar

Organização Responsável
Prefeitura Municipal de Vitória

Equipe
Claudinete Vicente Borges, Jean Carlos Dalzini, Marcio Aurelio Passos, Paulo Cesar Barbosa Fernandes, Silvana Ramos Buzetti, Simone Karla Apolonio Duarte e William Charles Wilk Tecianeli

Fácil de **empreender**

Projeto contribui para a criação e manutenção de negócios em Colatina

Uma central que reúne todos os serviços necessários para a abertura de empresas e a orientação ao pequeno empreendedor e que garanta fonte de financiamento para o empresário e mais dinheiro circulando na cidade. Em Colatina, o projeto **Central Fácil Noroeste: Desburocratizar para Empreender** cumpre bem todo esse papel.

Segundo a coordenadora Kammilli Mendes de Oliveira, o projeto, criado em meados da década de 2000, centraliza em um mesmo local informações e serviços que ajudam o empreendedor, especialmente o pequeno, a registrar e conduzir seu negócio.

Até o Corpo de Bombeiros, para agilizar o processo de liberação, e uma agência do Nosso Crédito, programa desenvolvido pelo Bandes, atuam no local, que fica no prédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Colatina. Um veículo faz a vez de escritório itinerante do projeto, levanto a Central até o empreendedor nas regiões menos centrais da cidade.

O empreendedor que passa pela Central Fácil Noroeste é encaminhado ao Sebrae para ser capacitado, como explica Kammilli. Um convênio com a Aderes garante também o atendimento e a qualificação do pequeno empreendedor.

Dois técnicos cuidam da parte de documentação, três pessoas fazem o primeiro atendimento e dois coordenadores conduzem o projeto Central Fácil Noroeste. O resultado é que uma empresa acaba sendo registrada em até sete dias – antes do projeto levava mais de 30 dias. "A equipe foi toda capacitada pelo Sebrae", conta a coordenadora, que lembra que o projeto já foi vencedor do Prêmio Inoves no Ciclo 2008 e, em 2014, levou para o município o Prêmio Sebrae de Prefeito Empreendedor.

"Ajudamos o empreendedor e, ao mesmo tempo, o município. Essa empresa passa a contribuir, a gerar emprego e renda", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Valverde. A meta do projeto é gerar 3.600 empregos entre 2013 e 2016 – destes, 2 mil já foram gerados.

A Central Fácil Noroeste formalizou cerca de 2 mil empreendedores entre 2013 e 2014

Destaque
INOVAÇÃO NA GESTÃO
Região Centro-Norte

Projeto Reconhecido
Central Fácil Noroeste: Desburocratizar para Empreender

Organização Responsável
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico / Prefeitura Municipal de Colatina

Equipe
Allan Soares Ferrari, Claudia Leonor dos Santos Santuzzi, Darcia Andreia Valoto, Fernando Cezar Valverde Vieira, João Farini, Kammilli Mendes de Oliveira, Márcia Aparecida Viana Ferrari e Wilson Roberto Zippinotti Costa

Autoestima **feminina**

Cursos rápidos oferecem mais chances a mulheres de baixa renda de São Mateus

As mulheres de baixa renda de São Mateus ganharam um novo aliado para melhorar a vida e a autoestima. Com o Centro de Qualificação Profissional **Viva Mulher**, da Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania de São Mateus, elas passaram a contar com cursos profissionalizantes, ganhando uma nova possibilidade de geração de renda e um novo jeito de encarar a vida.

Segundo a coordenadora Eliana Bonomo Santana, mais de 80% das mulheres que passam pelos cursos oferecidos pelo projeto se inserem no mercado de trabalho e aumentam em mais de 50% a renda familiar. O objetivo central do Viva Mulher é, por meio da oferta de cursos e qualificação, melhorar a autoestima e a qualidade de vida dessas mulheres. "É motivador quando uma dessas mulheres aparecem e dão notícias da nova vida que levam depois de passar pelo projeto."

Entre os cursos mais oferecidos estão: Cabeleleira, Manicure, Pedicure, Estética Facial e Corporal, Corte e Costura, Biscuit, Artesanato e Pintura. As mulheres que se formam nesses cursos recebem certificado de conclusão e um quite de material e equipamentos de acordo com a área de formação, permitindo a muitas delas iniciar o seu próprio negócio. A prefeitura cadastra todas que completam esses cursos como microempreendedoras e as encaminha para o programa Nosso Crédito, desenvolvido pela Caixa Econômica Federal, para oferecer financiamento a pequenos negócios.

Outra atividade oferecida dentro do projeto, de acordo com Eliana, são palestras sobre empreendedorismo, economia e motivação. "Temos parcerias com vários outros projetos de governo, como o Pronatec e o Pró-Jovem, e com órgãos, como o Senai, de quem a Prefeitura de São Mateus compra vagas em cursos."

O Viva Mulher foi criado em 1999. De lá para cá, a coordenadora acredita que tenham sido oferecidos pelo menos 50 tipos de cursos diferentes, capacitando cerca de 6 mil alunas. Só em 2014, foram capacitadas 737 mulheres.

O Viva Mulher capacitou 737 mulheres, em 2014

"Acho que todos nós, que começamos trabalhando no projeto, vimos mulheres que pareciam desanimadas com sua situação, com sua falta de oportunidade, especialmente quando eram mais jovens. O mais importante para nossa equipe é que oferecemos a essas mulheres, agora, uma oportunidade de sairem de casa, de fazerem algo por si próprias e pelos seus familiares e de melhorarem sua qualidade de vida", conta Eliana.

Destaque
INOVAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL
Região Norte

Projeto Reconhecido
Viva Mulher

Organização Responsável
Prefeitura Municipal de São Mateus

Equipe
Arlete Fazolo Dias Lara, Cristiana dos Santos da Silva, Eliana Bonomo Santana, Eliana Ribeiro Repeker, Lorena Gomes Santos e Manoel Ferreira da Silva

A **mágica** da **leitura**

Escola de Santa Maria de Jetibá encanta crianças com projeto que desperta o prazer de ler

O encanto recíproco de professores e das crianças da Escola Centro Municipal de Educação Infantil Vila de Jetibá, é uma marca do **Cortina Mágica**. As crianças enfeitiçadas ante à cortina esperam pelas surpresas que são preparadas em sala de aula pelos professores que abraçaram o projeto, cujo objetivo é despertar o interesse pela leitura.

A cortina, as fantasias, alguns livros, uma parte disso tudo sai do bolso da equipe de educadores, que levam o projeto com pouco dinheiro e muita dignidade. A cortina que encanta as crianças se abre sempre as sextas-feiras. Em geral, os professores fazem adaptações ou reproduzem textos dos livros. Algumas vezes, inserem um "pitaco" da vida cotidiana dessas crianças.

A ideia, de acordo com a coordenadora Anna Izabel Delboni de Souza Soares, surgiu há seis anos com a percepção dos professores da escola, que fica num bairro carente, de que as crianças não tinham acesso a livros, filmes e bibliotecas.

"Os pais não sabiam da importância que os livros tinham para o futuro dos seus filhos. Quando as crianças levavam livros para casa, eles voltavam riscados, rasgados", explica Anna Izabel. Para ela, hoje, toda a comunidade escolar está envolvida com o projeto e com a valorização da leitura

As professoras engajadas no projeto, explicam que o Cortina Mágica é muito importante para garantir os futuros leitores. O projeto envolve crianças de seis meses a seis anos. "Só vai gostar desse mundo encantado quem começar a se envolver com ele antes de aprender a ler", dizem elas.

Segundo a equipe, os resultados do projeto são fáceis de perceber, especialmente em função do desenvolvimento da fala e da desenvoltura dos alunos, que representam personagens, cantam, dançam e, principalmente, fantasiam a vida. Outro resultado fundamental é o envolvimento da comunidade escolar, inclusive os pais dos alunos, valorizando a leitura.

Apesar de a escola ser uma unidade considerada modesta pela própria equipe do projeto, as professoras elogiam o esforço e o investimento feito em livros e acessórios, que acabam dando suporte à iniciativa também.

O trabalho da equipe do Cortina Mágica já repercute em outras escolas do município, que adotaram a proposta, e em outras cidades, que buscam informações sobre o projeto.

A equipe do Cortina Mágica leva fantasia para a escola

Destaque
INOVAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL
Região Serrana

Projeto Reconhecido
Cortina Mágica

Organização Responsável
Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Equipe
Anna Izabel Delboni de Souza Soares, Érika Schultz, Marfiza Ratzke Pereira, Valéria Aparecida Gonçalves Caetano e Vaudirene Schultz Cabral

Mesa **farta** e nutritiva

Projeto garante segurança alimentar para famílias carentes

A equipe do Vale-Feira leva recursos para famílias e produtores

Em Anchieta, 350 famílias e 90% dos pequenos agricultores contam com um novo aliado: o **Vale-Feira**. O projeto da Secretaria Municipal de Assistência Social garante que pessoas em situação de vulnerabilidade tenham mais recursos para comprar frutas e verduras e os produtores possam ganhar mais, para regularizar seus negócios e se fixar no campo.

"O projeto é uma via de mão dupla, porque beneficia as famílias que precisam do Vale-Feira e os produtores rurais, que melhoram sua renda", explica a secretária de Ação Social, Angela Márcia Cypriano Assad.

A ideia foi exatamente garantir uma política de segurança alimentar para famílias carentes e, por consequência, melhorar a vida do produtor familiar, que agora tem uma renda maior e mais segura e que pode regularizar seu negócio. Para receber o benefício, o produtor precisa estar cadastrado na Secretaria Municipal de Agricultura e cumprir as exigências para isso, como a regularidade sanitária e a emissão de nota fiscal de produtor.

Os valores praticados nas feiras têm de ser inferiores aos dos supermercados, de acordo com a tabela fornecida periodicamente pela Conab, explica o coordenador do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e membro da equipe do Vale-Feira, Fábio dos Anjos Ramos. Com a nota, ele recebe semanalmente os recursos da prefeitura. As famílias beneficiadas pelo programa – o atendimento a essas famílias, que precisam estar no Cadastro Único Nacional, é feito pelo Cras – recebem o talão do Vale-Feira mensalmente, no valor de R$ 40,00, dividido em cédulas de R$ 1,00, R$ 2,00 e R$ 5,00. O reajuste acompanha o aumento da cesta de alimentos básica mensal.

Para garantir o melhor uso desses valores, são realizadas reuniões mensais no Cras, nas quais são passadas informações sobre o valor nutritivo dos alimentos e a melhor época para comprar alguns tipos de frutas e verduras. O usuário que não comparecer a três desses encontros é desligado do programa.

"Em um ano e meio de projeto, temos visto o progresso dessas famílias. Há casos de crianças que estavam desnutridas, que têm doenças como esclerose tuberosa e que não andavam e que hoje estão muito melhores", conta a Gerente de Proteção Social Básica, Aline Rosa Sezini Rangel.

O sucesso do projeto

- 90% dos pequenos produtores rurais dos municípios cadastrados
- 350 famílias atendidas
- Redução no índice de anemia, desnutrição e baixo peso dos beneficiários
- Aumento de renda dos produtores em mais de 50%

Destaque
INOVAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL
Região Sul

Projeto Reconhecido
Vale-Feira

Organização Responsável
Prefeitura Municipal de Anchieta

Equipe
Alline Rosa Sezine Rangel, Dario Sergio Rosa Coelho, Fábio dos Anjos Ramos e Angela Márcia Cypriano Assad

Cada vez mais qualificado

A quantidade e a qualidade dos projetos apresentados ao Prêmio Inoves crescem a cada ano. No Ciclo 2014, dos 260 projetos inscritos e que passaram pela rigorosa avaliação da banca examinadora, 124 se destacaram e chegaram à fase semifinal.

RELAÇÃO DE PROJETOS SEMIFINALISTAS INOVES – CICLO 2014

- **Ação Itinerante de Recolhimento de Armas**
  Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP)
- **Acolhimento na Saúde Mental**
  Centro de Atendimento Psiquiátrico "Dr. Aristides Alexandre Campos" (CAPAAC) / Secretaria de Estado da Saúde (SESA)
- **Adote uma Nascente**
  Escola Municipal Agrícola / Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio
- **Agente Comunitário e Uso Racional de Medicamento**
  Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
- **Agentes de Saúde no Combate ao Câncer de Mama**
  Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
- **Água+Social**
  Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN)
- **Alfabetização Científica no Contexto da Sustentabilidade**
  Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (SECTTI)
- **Alimentação Escolar de Cariacica**
  Secretaria Municipal de Educação / Prefeitura Municipal de Cariacica
- **Análise da Rede Socioassistencial do ES**
  Ministério Público do Espírito Santo (MPES)
- **Anchieta Agregando Qualidade ao Serviço de Resgate**
  Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Anchieta
- **Apoio Institucional**
  Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Vitória
- **Aprender a Empreender com Sustentabilidade**
  Secretaria Municipal de Educação / Prefeitura Municipal de Cariacica
- **Assistência Socioespiritual aos Apenados**
  Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS)
- **Atendimento Fisioterapêutico Domiciliar**
  Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Anchieta
- **Atendimento Itinerante Noturno**
  Prefeitura Municipal de Viana
- **Autocuidado: Teorias e Práticas do Bom Envelhecer**
  Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Anchieta
- **Botão do Pânico**
  Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES)
- **Cadastro e Acompanhamento de Projetos do Incaper**
  Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER)
- **Cadastro Unificado de Gerenciamento de Vagas**
  Prefeitura Municipal de Vitória
- **Cadúnico: Descentralizar para Incluir**
  Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento e Ação Social / Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
- **Cagefan – Cadastro de Fornecedores de Anchieta**
  Secretaria Municipal de Administração / Prefeitura Municipal de Anchieta

- **Câmara Verde**
  Câmara Municipal de Vitória

- **Caminhando com a Saúde**
  Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS)

- **Caminhos do Campo Seguro**
  11º Batalhão da Polícia Militar / Polícia Militar do Espírito Santo (PMES)

- **Capacitação de Policiais sobre Violência de Gênero**
  Ministério Público do Espírito Santo (MPES)

- **Central de Atendimento Cariacica**
  Secretaria Municipal de Finanças / Prefeitura Municipal de Cariacica

- **Central Fácil Noroeste: "Desburocratizar para Empreender"**
  Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo / Prefeitura Municipal de Colatina

- **Central Integrada de Atendimento Inicial à Pessoa Presa – CIAIPP**
  Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS)

- **Centro Estadual de Idiomas: Ampliando Oportunidade**
  Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

- **CIAC - Centro Integrado de Atendimento ao Cidadão**
  Secretaria de Desenvolvimento e Expansão Econômica / Prefeitura Municipal de Guarapari

- **Ciclofaixa de Lazer**
  Secretaria Municipal de Esporte e Lazer / Prefeitura Municipal de Vitória

- **Cidadania Fundamental**
  Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos / Prefeitura Municipal de Vitória

- **Cine Cidadão**
  Polícia Militar do Espírito Santo (PMES)

- **Comunidade Letrada com Apoio e Incentivo da Escola**
  EEEF "Boa Vista" / Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

- **Consciência Solidária**
  Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente / Prefeitura Municipal de Guarapari

- **Consulta Online ao Plano Diretor Urbano**
  Prefeitura Municipal de Vitória

- **Consultório na Rua no Município de Vitória/ES**
  Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Vitória

- **Cortina Mágica**
  CMEI Vila de Jetibá / Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

- **Costurando o Futuro**
  Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS)

- **Cras Móvel – Redescobrindo Cariacica**
  Secretaria Municipal de Assistência Social / Prefeitura Municipal de Cariacica

- **Documentos Fiscais Online**
  Secretaria Municipal de Fazenda / Prefeitura Municipal de Vitória

- **Educando para a Cidadania**
  EEEFM Bananal / Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

- **Educar em Direitos das Mulheres: MP e Comunidade**
  Ministério Público do Espírito Santo (MPES)

- **Eficiência na Aprovação de Projetos**
  Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação / Prefeitura Municipal de Cariacica

- **Equobrasil – Centro de Equoterapia do RPMont**
  Regimento de Polícia Montada (RPMont) / Polícia Militar do Espírito Santo (PMES)

- **Escola Promotora de Direitos Humanos**
  Secretaria Municipal de Direitos Humanos / Prefeitura Municipal de Vitória

- **Espírito Parceiro – Gestão Eficiente de Convênios**
  Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (SEGER)

- **Estratégia de Saúde Ocupacional do Servidor – ESOS**
  Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos / Prefeitura Municipal de Anchieta

- **Exames e Cidadania**
  Laboratório Municipal de Anchieta / Prefeitura Municipal de Anchieta

- **Exercendo Cidadania / Formação Básica em Direitos Humanos**
  Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos / Prefeitura Municipal de Vitória

- **Expedição Científica da Bacia do Rio Guandu**
  Secretaria de Meio Ambiente de Afonso Cláudio / Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

- **Farmácia Viva**
  Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (IASES)

- **Fazer Diferente é Fazer com Arte**
  EEEFM "Afonso Cláudio" / Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

- **Fórum de Contratualização Sesa-Filantrópicos**
  Secretaria de Estado da Saúde (SESA)

- **GEOVISA – Censo Sanitário Georreferenciado das Ações da Vigilância Sanitária do Município de Anchieta/ES**
  Secretaria Municipal de Saúde de Anchieta / Prefeitura Municipal de Anchieta

- **Geoweb Vitória**
  Prefeitura Municipal de Vitória

- **Gestão da Rede de Drenagem Integrada ao Cidadão**
  Prefeitura Municipal de Vitória

- **Grupo de Orientação à Família – GOF**
  Hospital da Polícia Militar (HPMES) / Polícia Militar do Espírito Santo (PMES)

- **Grupo Galope**
  Regimento de Polícia Montada (RPMont) / Polícia Militar do Espírito Santo (PMES)

- **Guaçuí Transparente: Participação e Economia**
  Prefeitura Municipal de Guaçuí

- **Guandu – Conexão Cidadã**
  Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Baixo Guandu/ Prefeitura Municipal de Baixo Guandu

- **Hospital Psiquiátrico Livre do Tabaco**
  Centro de Atendimento Psiquiátrico "Dr. Aristides Alexandre Campos" (CAPAAC) / Secretaria de Estado da Saúde (SESA)

- **Iema – Gestão Compartilhada e Transformação Social**
  Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA)

- **Iema Online**
  Instituto Estadual de Meio Ambiente Recursos Hídricos (IEMA)

- **Independência e Vida – Equobrasil e Presta**
  Regimento de Polícia Montada (RPMont) / Polícia Militar do Espírito Santo (PMES)

- **Informação Geográfica Corporativa**
  Prefeitura Municipal de Vitória

- **Inovando no Atendimento Educacional em Vitória**
  EMEF EJA "Prof. Admardo Serafim de Oliveira" / Prefeitura Municipal de Vitória

- **Leitura Além das Grades**
  Centro de Detenção Provisória de Viana II / Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS)

- **Mata Viva do Belém**
  EEEFM "Prof. Hermann Berger" / Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

- **Melhoramento Genético Sustentável do Café Conilon**
  Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER)

- **Metrovix – A Rede que Ilumina a Ilha!**
  Prefeitura Municipal de Vitória

- **Narptran**
  Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (DETRAN)

- **Novo Modelo de Contrato de Manutenção de Veículos**
  Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (SEGER)

- **O Direito do Voto dos Presos Provisórios**
  Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS)

- **O Uso dos Softwares Livres na Formação de Discente**
  CEET Vasco Coutinho / Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

- **O Uso Eficiente da Informação no Atendimento**
  Secretária de Assistência Social / Prefeitura Municipal de Vitória

- **Organização Social: Ferramenta de Transformação**
  Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER)

- **Paies – Programa de Ações Esportivas Integradas**
  Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude / Prefeitura Municipal de São Mateus

- **Papo de Responsa Espírito Santo**
  Academia de Polícia Civil (ACADEPOL) / Polícia Civil do Espírito Santo (PCES)

- **Passos para Passear**
  Hospital da Polícia Militar (HPMES) / Polícia Militar do Espírito Santo (PMES)

- **Pinheiros Rumo ao Desenvolvimento Sustentável**
  Agência Municipal de Desenvolvimento Econômico / Prefeitura Municipal de Pinheiros

- **Plantas que Dão Vida: Cultivando Saúde em Vitória**
  Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Vitória

- **PMO Transparência**
  Secretaria Municipal de Comunicação / Prefeitura Municipal de Viana

- **PMO-Vila – Gerenciamento de Projetos na Prefeitura**
  Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão / Prefeitura Municipal de Vila Velha

- **Pode Respirar à Vontade – Ambiente Livre do Tabaco**
  Polícia Militar do Espírito Santo (PMES)

- **Portal Cariacica, Inovando e Aproximando!**
  Prefeitura Municipal de Cariacica

- **Portal da Transparência Mais Perto do Cidadão**
  Secretaria de Estado de Controle e Transparência (SECONT)

- **Práticas Transformadoras na Atenção Primária**
  Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Vitória

- **Preparação à Desastres no ES: "Kit Defesa Civil"**
  Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES)

- **Prevenção aos Cânceres de Pele e de Lábio**
  Centro de Saúde de Linhares – US3 / Prefeitura Municipal de Linhares

- **Procombati: Programa de Combate à Impunidade**
  Ministério Público do Espírito Santo (MPES)

- **Profic Mulher**
  Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (SECTTI)

- **Programa de Desenvolvimento de Gestores Ambientais**
  Instituto Estadual de Meio Ambiente Recursos Hídricos (IEMA)

- **Programa Jovens Urbanos**
  Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

- **Programa Reflorestar**
  Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA)

- **Programa Vitória Alfabetizada**
  Secretaria Municipal de Educação / Prefeitura Municipal de Vitória

- **Projeto Social "Um Pouco Mais"**
  Hospital Estadual Central "Dr. Benicio Tavares Pereira" / Secretaria de Estado da Saúde (SESA)

- **Quem Cuida Tem que se Cuidar**
  Hospital Geral de Linhares / Prefeitura Municipal de Linhares

- **Realiza+ (Programa de Gestão para Resultados)**
  Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP)

- **Reciclagem de Veículos em Final de Vida**
  Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (DETRAN)

- **Rede Bem-Estar**
  Prefeitura Municipal de Vitória

- **Reformando Vidas**
  Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS)

- **Regularização Fundiária no Noroeste Capixaba**
  Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF)

- **Repas – Rede de Promoção de Ambientes Seguros**
  Secretaria de Desenvolvimento e Expansão Econômica / Prefeitura Municipal de Guarapari

- **Ressignificando Vida**
  Hospital da Polícia Militar (HPMES) / Polícia Militar do Espírito Santo (PMES)

- **Saúde Bucal + Sorriso**
  Prefeitura Municipal de Anchieta

- **Seminário Prisional: A Importância da Família no Cumprimento da Pena**
  Penitenciária Semiaberta Masculina de Colatina / Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS)

- **Serigrafia Viva para Jovens**
  Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (IASES)

- **Siged – Sistema de Gestão de Despesas**
  Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (SEGER)

- **SIM – Sistema Integrado de Manutenção**
  Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

- **Sistema de Controle de Licenças Municipais**
  Prefeitura Municipal de Vitória

- **Sistema de Gestão de Informações de Defesa Social**
  Secretaria Municipal de Defesa Social / Prefeitura Municipal de Viana

- **Sistema de Gestão do Programa Reflorestar**
  Secretaria de Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA)

- **Sistema de Informação e Gerência da Adoção**
  Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES)

- **Site de Cara pra Vida – Viver, o Melhor Presente**
  Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

- **Teatro do Oprimido na Saúde**
  Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS)

- **TANIA – Treinamento, Notificação, Informação, Humanização e Acolhimento da Vítima de Violência Doméstica**
  Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Anchieta

- **Tecnologia Social Integra o PAA ao Mesa Brasil**
  Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER)

- **Telefonia Móvel e Inclusão Digital em Áreas Rurais**
  Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG)

- **Trilha Cidadã**
  Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA)

- **Vale-Feira**
  Secretaria Municipal de Assistência Social / Prefeitura Municipal de Anchieta

- **Vale-Feira e a Qualidade de Vida do Servidor**
  Secretaria Municipal de Agricultura / Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

- **Visitação Integrada**
  Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo / Prefeitura Municipal de Viana

- **Viva Mulher**
  Secretaria Municipal de Assistência Social / Prefeitura Municipal de São Mateus

Aprendendo com quem avalia

Feedback do processo de avaliação contribui para a melhoria da qualidade dos projetos

O sargento Alberto, coordenador do projeto Equobrasil, disse que aproveitou as dicas dos avaliadores para melhorar o seu projeto

Uma nota baixa no critério Desenvolvimento de Parcerias tirou a chance do projeto Programa Municipal de Obras (PMO) Transparência vencer o Prêmio Inoves no Ciclo 2013. Naquele ano, o trabalho desenvolvido na Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Viana ficou entre os três finalistas. O resultado, que poderia ser um balde de água fria, foi visto como oportunidade para a equipe de Viana no Ciclo 2014. Ajustes no projeto e uma melhor explicação sobre o que o item demanda, no Relatório de

Gestão do Trabalho, fizeram do PMO Transparência o grande vencedor na categoria Participação e Controle Social na décima edição do Prêmio Inoves.

"Fizemos o dever de casa. Estudamos o resultado de 2013, a partir do relatório de *feedbacks* da Coordenação do Inoves, e entramos para ganhar em 2014", conta a secretária de Comunicação e coordenadora do projeto, Danielle Bolonha. Foi a partir dos *feedbacks* do processo de avaliação da Banca Examinadora do Inoves que o projeto ganhou mais interatividade. "Aproveitamos que o prefeito queria um orçamento participativo, fizemos sessões públicas e criamos, dentro do mesmo projeto, o PMO Participativo, no qual o morador podia indicar obras na sua região."

Assim como a Prefeitura de Viana, há outros exemplos de projetos que aproveitaram a oportunidade para melhorar suas práticas de gestão, com base nos resultados da avaliação do Inoves, como o Equobrasil - Centro de Equoterapia do RpMont, da Polícia Montada, e o Cortina Mágica, da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá.

Feedback

Ao final de cada ciclo, a coordenação do Inoves emite certificado de participação a todos os projetos concorrentes, independente da classificação do trabalho no processo de reconhecimento. Além das informações referentes à participação na edição, o documento contém, em seu verso, um relatório de *feedback* com a pontuação total alcançada e as notas obtidas por critério no processo de avaliação técnica. O objetivo do relatório de *feedback* é estimular a melhoria contínua das práticas de gestão dos projetos, bem como oferecer às equipes responsáveis pelas iniciativas, referenciais para evolução do trabalho, com base na visão dos avaliadores, a partir dos parâmetros de avaliação do Prêmio Inoves.

A coordenação do Inoves poderá orientar na elaboração ou na revisão dos Relatórios de Gestão de projetos, bem como fornecer outros retornos que venham a ser disponibilizados pela banca examinadora, caso haja interesse da equipe responsável pelo projeto concorrente.

Danielle Bolonha (em pé) e sua equipe aprenderam com os próprios erros para conquistar o Prêmio Inoves

Crescimento

O sargento Alberto Pereira da Silva, coordenador do projeto da Polícia Montada, explica que eles aprenderam muito com o processo de avaliação da banca examinadora do Inoves. O Equobrasil, antes de ser reconhecido pelo Prêmio Inoves na categoria Inclusão Social, recebeu duas menções de destaque (Atividades Interdisciplinares, em 2007, e Atenção Psicossocial, em 2012), além da menção de destaque Atitudes Empreendedoras, em 2013, concedida ao sargento.

A partir do resultado de 2007, segundo o coordenador, a equipe decidiu passar um tempo sem inscrevê-lo no Inoves e fazer um plano de ação para aprimorar a gestão do projeto e dar um salto com o trabalho. Com a volta à disputa no Ciclo 2012, a equipe ficou mais atenta aos critérios avaliados. "Passamos, com o resultado de 2012, a prestar mais atenção aos conceitos da categoria e às exigências de cada critério de avaliação do Inoves."

Além de tomar como referência o relatório emitido pela Coordenação do Inoves, a partir dos resultados do processo

de avaliação, a equipe procurou aproveitar todos os *feedbacks* recebidos em cada fase do processo de avaliação, inclusive na etapa de visitas. “Vimos o que tínhamos que melhorar. Percebemos, por exemplo, que a gestão do projeto era muito amadora. Não fazíamos nem a divulgação do trabalho.”

Persistência

Como seus colegas das iniciativas da Polícia Montada e da Prefeitura de Viana, a equipe que desenvolve o Cortina Mágica, da Prefeitura de Santa Maria de Jetibá, não desistiu do sonho de melhorar os resultados do trabalho para as crianças da Escola Centro Municipal de Educação Infantil Vila de Jetibá e, por consequência, para continuar almejando o mais alto degrau do Prêmio Inoves. Antes de conquistar a menção de destaque Inovação na Gestão Municipal Região Serrana, no Ciclo 2014, o projeto de incentivo à leitura concorreu nas edições dos três ciclos anteriores. “A gente vai aprendendo e se aprimorando ano a ano. Ficamos muito contentes, representando uma unidade de ensino pequena, de chegar entre os semifinalistas, e com a menção”, disse Anna Izabel Delboni de Souza Soares, coordenadora do projeto.

A servidora Claudinete Vicente Borges Ferreira, da equipe da Prefeitura de Vitória que desenvolveu o projeto Rede Bem-Estar, menção de destaque no Ciclo 2014 do Inoves, explicou que analisar o certificado com as notas recebidas depois de cada ciclo é um excelente caminho para entender as deficiências ou problemas do projeto. “Faço isso sempre.”

Ela disse que avalia nota a nota e tenta trabalhar, no ano seguinte, mais focada nos critérios nos quais as notas foram mais baixas. Outro bom momento para entender em quais critérios o projeto não consegue responder satisfatoriamente às necessidades dos avaliadores, segundo ela, é na etapa de visitas. “Pelas perguntas que são feitas, a gente consegue perceber nossas falhas.”

Claudinete fala com a autoridade de quem sempre frequenta o pódio do Inoves. No Ciclo 2008, com o projeto Nota Fiscal Eletrônica, ela e sua equipe foram vencedoras da categoria Atendimento ao Cidadão, e, em 2013, com o ISS *On-line*, da categoria Desburocratização. Este último caso é exemplar da busca da servidora pela melhoria do trabalho. “Inscrevemos esse projeto desde 2007 e fomos melhorando todos os anos, com base nos resultados do processo de avaliação do Inoves.”

Evolução do processo de avaliação

As condições de trabalho da banca examinadora do Prêmio Inoves crescem na mesma proporção da qualidade dos projetos apresentados. A avaliadora Maria Rita de Cássia Sales Régis elogia a capacidade da coordenação do Inoves de ouvir e atender, quando necessário, as propostas da banca.

Segundo ela, o processo de avaliação também vem sendo aprimorado continuamente. “Nossas condições para fazer o trabalho estão sempre melhorando. Este ano foi estupendo. Tudo estava informatizado.”

Para o avaliador Marcus Gregório Serrano, com o processo *on-line* a comunicação entre os avaliadores melhorou, o trabalho ficou mais rápido, sistêmico, preciso e, especialmente, as considerações escritas, com explicações sobre cada critério analisado, ficaram mais fáceis de serem feitos. “Era uma demanda nossa, que sensibilizou a equipe do Inoves.”

Outro membro da banca, Nara Falqueto Caliman explica que o novo sistema ajudou na troca de informações entre as equipes de avaliação de cada categoria. “Foi um ganho para todos”, ressalta.

Marcus Gregório comemora o trabalho mais ágil e preciso da banca examinadora

De olho nos *feedbacks*

Além de atentar para o relatório de feedback, é importante acompanhar, com atenção, os resultados de cada etapa do processo de avaliação. “No período de visitas, por exemplo, as equipes que identificam os pontos fortes e oportunidades de melhoria de seus projetos e, com base nisso, investem no aprimoramento do trabalho têm possibilidades concretas de voltar muito mais fortalecidos no ano seguinte”, explica a avaliadora Maria Rita Sales Régis, componente da banca examinadora do Inoves há quatro anos.

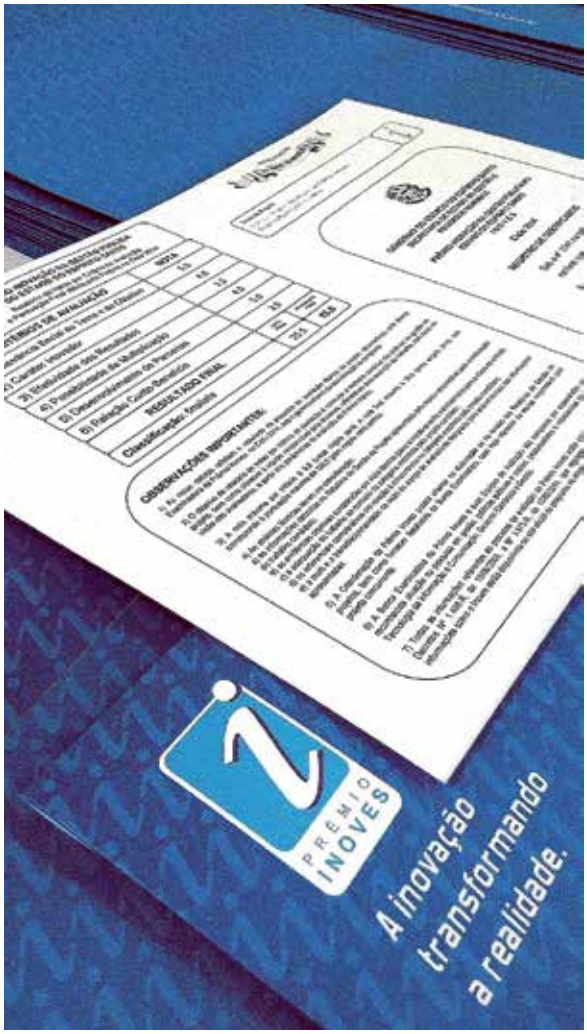
Para ela, os resultados da avaliação e os feedbacks da banca podem ser excelentes referenciais para a melhoria da gestão da iniciativa. “Quem procura essas respostas, participa com mais chances no ciclo seguinte e pode até conquistar a premiação”, argumenta Maria Rita. Ela cita a equipe do projeto Pode Respirar à Vontade: Ambiente Livre do Tabaco, do Hospital da Polícia Militar, como exemplo de quem aproveitou bem o feedback. “Participei da avaliação desse trabalho por dois anos consecutivos. Na edição 2014, ele se apresentou com melhorias significativas e conquistou a premiação”.

No processo de avaliação, a fase de visitas do Prêmio Inoves é generosa. Quase 50% dos projetos semifinalistas são visitados, segundo o coordenador do programa, Manoel Carlos Rocha Lima. “Essa etapa do Inoves se caracteriza por um dos maiores índices de visitação entre os processos de reconhecimento e premiação do País. A etapa de visitas aos projetos habilitados representa uma grande oportunidade de aprendizado para todos”. É importante frisar, no entanto, que essa etapa só acontece para os trabalhos em que os examinadores acham necessário conhecer mais de perto a iniciativa para entender melhor os seus resultados.

Nara Caliman, membro da banca do Inoves desde 2008, acredita que o processo de avaliação como um todo é um momento de contribuição para que o projeto seja ainda melhor na sua prestação de serviços à sociedade. A examinadora ressalta a evolução dos projetos a cada ano e lembra do cuidado que as equipes devem ter na apresentação dos trabalhos por meio do Relatório de Gestão. “Percebo que a grande dificuldade das equipes ainda é mostrar a relação custo-benefício do projeto, o que acaba dificultando a análise dos resultados”.

Marcus Gregório Serrano, que já atua na banca há nove anos, concorda com Nara. “Apresentar a relação de custo-benefício parece ser o maior desafio para a maioria. Alguns projetos também não conseguem demonstrar a efetividade dos resultados alcançados”.

Ele argumenta que em todos esses anos de participação na banca do Inoves, viu muitos projetos evoluírem e acredita que a avaliação comentada por critérios auxilia na melhoria dos trabalhos. “A evolução é notória quando a equipe atenta para os retornos da avaliação”, destaca Serrano.



As equipes participantes recebem certificado, com relatório de *feedback* no verso

Rosângela acredita que, com o Prêmio Inoves, o estímulo à inovação já está instalado no ES

O desafio de **inovar**

Consultoras falam sobre um novo perfil de servidor e das oportunidades para empreender na gestão pública

A escassez de recursos e as demandas crescentes da sociedade tornam o momento especial para inovar e empreender no serviço público capixaba. Com um novo modelo de gestão, o Estado passa a dispor de instrumentos importantes como a avaliação de desempenho do servidor, a qualificação profissional e o reconhecimento das boas práticas, especialmente, por meio de programas essenciais como o Inoves, que contribui para a cultura da inovação no contexto da administração pública do Espírito Santo. A análise é da especialista em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, Rosângela Souza Santos.

"O Inoves já tem um histórico de dez ciclos e o estímulo à inovação está instalado no Governo do Estado. O que precisamos, agora, é manter o curso de uma mudança comportamental que envolva ainda mais servidores", ressalta. Para ela, o servidor empreendedor é um produto do meio e, por isso, é preciso focar na construção e no aperfeiçoamento de uma

cultura de inovação e de empreendedorismo.

Rosângela é uma das consultoras que participam dos processos de capacitação oferecidos aos servidores nas áreas de inovação e de empreendedorismo pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp). Ela; a mestre em Administração Estratégica, Denise Lemos; e a consultora de Gestão e Empreendedorismo, Liana Figueiredo atuam no eixo de estudos e capacitação "Inovação na Gestão", da Esesp.

Competências

Por meio desse eixo, os servidores podem, ainda, elaborar um projeto durante os processos de capacitação. "Eles discutem problemas e identificam alternativas de solução", conta Liana. Os profissionais também vivenciam técnicas que exploram questões comportamentais. A metodologia utiliza os critérios de avaliação do Inoves.

Nos cursos, as consultoras encontraram servidores públicos ávidos pelo conhecimento e pela inovação. "Em geral, aqueles que se interessam pelo tema já são diferenciados", afirma Liana. "O servidor que recebemos está predisposto a ser provocado. Ele tem boas ideias, mas nem sempre sabe elaborar um projeto", conta Denise.

Uma grande preocupação do trabalho que elas fazem na escola é estabelecer a diferenciação do que é ser criativo e ser inovador. "A inovação precisa ser aplicável", diz Liana.

Além da atuação como docentes do eixo "Inovação da Gestão", as especialistas também foram responsáveis por preparar servidores públicos capixabas para o Empretec, metodologia da Organização das Nações Unidas voltada ao desenvolvimento de características de comportamento empreendedor e à identificação de novas oportunidades de negócios.

Oportunidades

As consultoras reconhecem que existem barreiras à inovação, comuns ao contexto do serviço público, mas defendem que o servidor não pode se agarrar a esses obstáculos como se fossem instransponíveis. Fatores como a escassez de recursos e uma sociedade mais bem informada exigem um profissional capaz de transformar barreiras em oportunidades.

Para elas, a descontinuidade de projetos e a falta de ferramentas eficazes de punição e de recompensa podem ser obstáculos a esse novo momento do serviço público. Por outro lado, existem excelentes oportunidades: grande espaço para inovar, adoção da gestão por resultados, possibilidade de

Nos cursos ministrados por Liana, os servidores têm a oportunidade de desenvolver um projeto

Para Denise, servidores que buscam à inovação, em geral, já são profissionais diferenciados

crescimento na carreira, cobrança da sociedade por um serviço de qualidade, entre outras.

Rosângela, Denise e Liana acreditam que a atualização do quadro de servidores e a avaliação de desempenho contribuem para ampliar a inovação no Poder Público. "Os concursos podem trazer um novo perfil de profissional que, em geral, ingressa mais preparado e busca construir carreira no serviço público", observa Liana.

Para Denise, a meritocracia é um caminho importante a ser seguido pela Administração Pública. "Com os indicadores de resultados, as pessoas passam a compreender melhor o seu papel. Valorizar a competência e o desempenho contribui para o comprometimento com o trabalho e promove uma concorrência sadia no sentido de fazer coisas novas", finaliza.

Capacitação para Inovação na Gestão

Os processos de capacitação que dão suporte às ações do Inoves se concretizam por meio do eixo "Inovação na Gestão", desenvolvido pela Esesp. O programa de estudos e capacitações desse eixo garante o subsídio necessário para os servidores desenvolverem competências cognitivas, técnicas e humanas para inovar. Durante os cursos, os participantes estudam desde a parte conceitual até a construção de projetos, com experimentações.

O "Inovação na Gestão" é resultado de uma importante parceria com a Esesp. "Além do referencial teórico e do desenvolvimento de habilidades técnicas, as atividades do eixo sensibilizam os servidores para implementarem práticas empreendedoras de gestão, melhorando a qualidade dos resultados para a sociedade. O papel da Esesp nesse processo é fundamental", destaca Manoel Carlos Rocha Lima, coordenador do Inoves.

PRÊMIO INOVES
Ciclo 2015

A FONTE DA INOVAÇÃO TRANSFORMA TUDO.

Você é a mudança sustentável na gestão pública.

Há dez anos, o Inoves estimula uma cultura empreendedora de gestão pública no Espírito Santo, incentivando, orientando e reconhecendo iniciativas que melhoram a vida do cidadão.

Se você e sua equipe desenvolvem algum projeto com práticas inovadoras e sustentáveis de gestão pública, que gere resultados concretos para a sociedade, participe do **Prêmio Inoves, Ciclo 2015**.

Acesse inoves.es.gov.br, conheça o programa, inscreva seu trabalho e mostre que você está transformando a realidade.

Inscrições até 19/07.

INOVES
PROGRAMA INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Gestão e Recursos Humanos

inoves.es.gov.br

Incentivo e motivação para todos

Inoves contribui para a autoestima de servidores em todas as esferas públicas

O número de equipes que concorre ao Prêmio Inoves cresce a cada ciclo de reconhecimento. Ainda que o processo de inovação na gestão seja mais perceptível no Poder Executivo, em todas as suas esferas, a iniciativa capixaba está, a cada nova edição, envolvendo os outros poderes.

A Câmara Municipal de Vitória é um exemplo disso. O projeto Câmara Verde, que promove economia de energia, água e de materiais como papel e plástico, foi semifinalista no Ciclo 2014.

O coordenador da iniciativa, Nelson Torres, acredita que

Renata acha que o reconhecimento dá mais disposição para a continuidade do trabalho

programas de incentivo e reconhecimento como o Inoves contribuem para melhorar a autoestima do servidor do Legislativo, especialmente dos efetivos (em menor número em função dos cargos comissionados ligados a cada parlamentar). "A repercussão desses trabalhos de qualidade começa a tomar conta da Câmara também", ressalta.

Para Renata Baptista Gorayeb Vargas, responsável pela Escola Legislativa na Assembleia Legislativa do Espírito Santo, o reconhecimento gera muito mais disposição para a continuidade do trabalho. Ela fala com a autoridade de quem já conquistou prêmio e menções do Inoves.

Em 2009, com o Reciclales, venceu na categoria específica para as casas legislativas: Inovação na Gestão Legislativa. Como o nome do projeto já indica, a finalidade do trabalho era a destinação do lixo reciclável. Recebeu também menções especiais de destaque em 2011 e 2012, com os projetos Escolas na Ales e Deputado Jovem, respectivamente.

Renata acredita que o perfil do servidor do Legislativo melhora à medida que ingressam novos concursados. Na Assembleia, Renata e sua equipe fizeram um primeiro contato com 150 servidores que entraram no último concurso público da Ales (há cerca de três anos), levando para eles as publicações da Revista Inoves, que divulgavam o prêmio e as menções que receberam. "Tentamos contagiar esses servidores para impactar no dinamismo do trabalho."

Para o presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, desembargador Sérgio Bizzotto, o reconhecimento do Inoves é um grande incentivo para que os magistrados e servidores do Judiciário continuem desenvolvendo projetos inovadores. "O Inoves é a maior premiação que os órgãos públicos do Estado podem receber em reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos em prol da sociedade. Em 2014, o Poder Judiciário do Espírito Santo foi agraciado com o prêmio pelo projeto Sistema de Informação e Gerência da Adoção. É de uma imensa satisfação que um trabalho tão importante do Judiciário tenha obtido este reconhecimento."

Nos municípios, os efeitos do Inoves são ainda mais claros. Para o prefeito de Venda Nova do Imigrante e presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes), Dalton Perim, as prefeituras têm buscado acompanhar a evolução do desenvolvimento tecnológico e das novas possibilidades de atendimento por meio do investimento em treinamento e capacitação de servidores. "Isso se reflete na motivação e na capacidade de empreender desses funcionários. Eles se sentem valorizados e recompensam com uma participação mais efetiva no trabalho e buscando ascensão na carreira pública".

Para Dalton Perim, os municípios estão tentando acompanhar esse processo de inovação no serviço público

Para o dirigente da Amunes, uma das maneiras de mostrar que os municípios estão buscando uma melhor performance é justamente desenvolvendo projetos de inovação capazes de melhorar a administração pública. "O Prêmio Inoves é, há dez anos, um grande parceiro para que introduzir mudanças que aprimoraram processos, melhoram serviços e aumentam a satisfação dos cidadãos".

O resultado disso tudo, na visão de Perim, é que os cidadãos sentem mais confiança no Poder Público. "Acredito que eles sintam também que a contrapartida dos impostos e das taxas se justifica diante de uma administração que demonstra que está preocupada em garantir melhores condições de vida e de atendimento para todos, fortalecendo os vínculos entre a gestão pública e a sociedade."

Transparência contra a corrupção

Governo aprimora controle de gastos para melhorar gestão

O novo modelo de gestão pública, que busca a eficiência, a boa aplicação dos recursos da sociedade e a responsabilização dos gestores, foi introduzido no Brasil em 1995 a partir do Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, criado pelo Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (Mare).

O plano, revela o doutor em Ciência Política, Luiz Fernando Abrucio, traz linhas básicas de uma administração cujo principal propósito é atacar dois males: a ineficiência por conta do excesso de procedimentos e de controles processuais e a baixa responsabilização dos burocratas frente ao sistema político e à sociedade.

Fiscalização popular

No Espírito Santo, o controle dos gastos públicos e a responsabilização dos gestores por seus atos estão entre as principais diretrizes da nova Política de Gestão do Governo. Ela traz orientações claras que exigem o comportamento moral e ético, a transparência das ações públicas, o fortalecimento dos mecanismos de controle interno, a prevenção e o combate à fraude e à corrupção, a interlocução com a sociedade e a ampliação dos mecanismos de acesso à informação e de promoção do controle social.

Para que esses direcionamentos, de fato, façam parte do dia a dia das repartições públicas e para que a sociedade tenha condições reais de fiscalizar o Poder Executivo, a Secretaria de Estado de Controle e Transparência (Secont) está desenvolvendo várias ações.

Portal da Transparência

Uma delas é o aprimoramento do Portal da Transparência, iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo para divulgar dados e informações da gestão governamental, possibilitando que os capixabas participem e acompanhem a aplicação dos recursos públicos e contribuindo para a prevenção e o combate à corrupção.

O site (www.transparencia.es.gov.br) passará por melhorias para torná-lo mais moderno e interativo. E este trabalho está sendo feito junto com a população. “Fizemos uma pesquisa de opinião online, além de uma consulta e uma audiência pública para ouvir as demandas da sociedade e identificar as funcionalidades e informações que mais interessam ao usuário da página. Desta forma, o projeto de modernização e ampliação do portal leva em consideração as sugestões da sociedade civil e organizada, que são submetidas a um processo de análise para incorporação ao escopo do projeto. Nosso objetivo é utilizar essas informações para complementar o diagnóstico técnico previamente realizado e dar início às ações efetivas de melhorias do site”, enfatizou o titular da Secont, Marcelo Zenkner. O secretário ressalta que o portal estimula a cultura de fiscalização entre os cidadãos. “Trata-se do dinheiro público, dinheiro do povo”, completou.

Prevenção e combate

Além das mudanças no Portal da Transparência, o Poder Executivo criou a Subsecretaria de Estado de Integridade Governamental e Empresarial. Ela é responsável por planejar e executar ações de prevenção e combate à corrupção, além de supervisionar as investigações que apuram os atos lesivos à Administração Pública praticados por pessoas jurídicas.

“Agora, a Secont passa a contar com um órgão especializado para apurar as ilicitudes previstas na Lei Anticorrupção Empresarial (12.846/2013) e, se for o caso, aplicar as sanções cabíveis. Essa estrutura administrativa é fundamental para

Foto: Thiago Guimarães

Marcelo Zenkner acredita que a participação do cidadão é fundamental para a prevenção e o combate à corrupção

implementação da legislação em vigor e para a produção dos efeitos que dela se esperam. Em caso de punição, à medida em que os processos administrativos forem encerrados, haverá publicação extraordinária da decisão condenatória na forma da lei, inclusive no Portal da Transparência. Esse conjunto de ações em muito contribuirá para uma mudança geral na cultura de combate à corrupção na Administração Pública", afirmou Zenkner.

A Lei Anticorrupção Empresarial segue padrões internacionais de combate à corrupção e a sua principal inovação é prever a responsabilidade objetiva para as empresas envolvidas em atos ilícitos nela descritos. Isso significa que basta a ocorrência do fato para que haja a responsabilização da empresa.

O principal resultado esperado dessa legislação é que as empresas que queiram fazer negócios com o Poder Público reconheçam a necessidade de implantar rígidos sistemas de controle interno, para evitar práticas desse tipo, sob pena de sofrerem severas sanções, inclusive multa que pode chegar a 20% do faturamento bruto do último exercício anterior.

> "Agora, a Secont passa a contar com um órgão especializado para apurar as ilicitudes previstas na Lei Anticorrupção Empresarial e, se for o caso, aplicar as sanções cabíveis"

Para **todos!**

"A tarefa não é tanto ver o que ninguém viu ainda, mas pensar o que ninguém pensou sobre algo que todos veem." Gosto da frase do filósofo alemão Arthur Schopenhauer. De certa forma ele tira dos ombros dos inovadores a obrigação de serem gênios, no sentido de que cabe aos gênios a tarefa de criar as rupturas paradigmáticas através de sua genialidade. Estes conseguem mudar o mundo criando rodas e lâmpadas, máquina de tecelagem, locomotivas, automóveis, aviões e foguetes, telefone e celulares, tecnologia digital e a internet, e por aí poderíamos seguir descrevendo a história dos homens a partir de suas loucas e geniais invenções e inovações. Estas, de fato, quebraram paradigmas e abriram novos rumos da história da humanidade.

O que Schopenhauer diz é que não se precisa ser gênio e nem criar nada genial para cumprir "a tarefa". Menos pretensioso do que "ver o que ninguém viu ainda" é "pensar o que ninguém pensou sobre algo que todos veem". É o desafio do cotidiano. É o desafio da atenção. É o desafio do Inoves. Afinal, não é disso que tratam as quase duzentas inovações premiadas, e mais, os quase dois mil projetos inscritos desde 2005 no Prêmio que resgatou a autoestima do servidor público? O desafio não tem sido o de recriar e reinventar o serviço público, mas o de olhar "em volta" e buscar as melhorias de processos e serviços. Um olhar para as formas mais inteligentes, relevantes e rápidas no atendimento do seu cliente: o cidadão.

Parece simples? Não, não é. "Pensar sobre o que ninguém pensou sobre algo que todos veem" é mais leve do que "ver o que ninguém viu ainda", mas exige um novo espírito. Exige um indispensável prazer em servir o público. Percebam que falo em prazer, não em obrigação. Exige um compromisso com o outro, no sentido de reunir talentos, somar esforços e compartilhar olhares. Exige a vaidade positiva, aquela que nos faz andar em frente, fazer além do que nos pediram, tornar-se um legítimo destaque. Exige espalhar a ideia e cultivar a cultura da inovação. E este é um outro mérito do Inoves.

No Espírito Santo, os abnegados pioneiros da inovação costumam dizer brincando que há cerca de dez anos todos os inovadores do Estado cabiam numa Kombi... De lá pra cá, o grupo cresceu... O tema entrou "na moda", mas ainda está cercado de reservas e pudores. Há conselhos, instituições, premiações, debates, fóruns... Mas ainda preserva um ar de cultura reservada às elites intelectuais e empresariais. Fala-se muito em popularizar a inovação... Diz-se que esta só cresce à medida que sai do andar da diretoria para o chão da fábrica... Mas poucos fazem isso acontecer. Os debates prosseguem entre paredes. Os editais têm circulação restrita, os projetos são complexos e poucos têm a habilidade de produzi-los. Alguns órgãos públicos têm feito alguma coisa na busca da popularização do tema. As empresas, pouco. O Inoves, em seus limites, abriu o debate para um conjunto de alguns milhares de servidores públicos estaduais e municipais. Afortunadamente, estes já não cabem numa Kombi...

Há de se popularizar o tema. Há de se buscar, em cada segmento, a melhor forma de contribuir para isto. De minha parte tenho colocado a inovação em páginas de revistas, livros, jornais e blogues. Tenho apresentado esta cultura no rádio, na televisão e nas salas de aulas. Vejo outros trilhando os mesmos caminhos. Ainda é preciso muito mais.

Para terminar, cito outro autor, o educador americano Salman Khan. Ele diz que uma tecnologia inovadora altamente capacitadora, como a escrita, por exemplo, pode ter conseqüências inesperadas: faz aumentar a desigualdade entre aqueles que têm acesso e os que não têm. É a mais pura verdade. Quando poucos eram os alfabetizados, os demais sofriam e eram explorados na escuridão da ignorância. Não se deve permitir o encastelamento dos debates sobre inovação, sob o risco de afastar em vez de integrar. Inovação é para todos, para todos os lugares e todos os momentos. A vida precisa disso. A economia precisa disso. O Espírito Santo, ainda mais. Desta forma, teremos um universo de pessoas capacitadas a olhar em volta e ver o mundo não como ele é hoje, mas como ele poderá ser.

Carlos Tourinho é jornalista, diretor de jornalismo da Record News, professor e doutor em Ciências da Comunicação, especialista em Inovação.

PRÊMIO INOVES

INOVES APRESENTA:

10 ANOS DE INOVAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Gestão e Recursos Humanos

AS MAIORES ESTRELAS DA INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA CAPIXABA BRILHAM NO PRÊMIO INOVES.

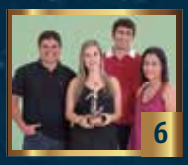
1

2

3

4

5


6

7

8

9

10

11

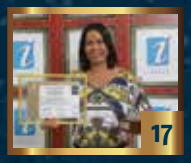
12

13

14

15

16


17

18

EQUIPES PREMIADAS E RECONHECIDAS NO CICLO 2014*

PROJETOS PREMIADOS

1) Vencedor na Categoria: Atendimento ao Cidadão
Título do Projeto: **O Uso Eficiente da Informação no Atendimento**
Organização: **Prefeitura Municipal de Vitória**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Danielle Merisio Fernandes Alexandre (coordenadora do projeto)
Clarice Machado Imperial Girelli
Cristiano Luiz Ribeiro de Araújo

2) Vencedor na Categoria: Valorização do Servidor
Título do Projeto: **Pode Respirar à Vontade: Ambiente Livre do Tabaco**
Organização: **Diretoria de Saúde da Polícia Militar**
Polícia Militar do Espírito Santo – PMES
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Cristiane Freire Bastos de Freitas (coordenadora do projeto)
Marlene Gomes
Regina Elias
Rita de Cássia França Freire
Silvana Duarte
Simone Dias Clarindo Coutinho

3) Vencedor na Categoria: Uso Eficiente dos Recursos Públicos
Título do Projeto: **Costurando o Futuro**
Organização: **Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Lanna Brandão Dias Coelho
Leizielle Marçal Dionizio
Márcia da Silva Fogassa
Marli de Lara
Regiane Kieper do Nascimento (coordenadora do projeto)

4) Vencedor na Categoria: Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação
Título do Projeto: **Sistema de Informação e Gerência da Adoção**
Organização: **Corregedoria Geral de Justiça do Estado do Espírito Santo**
Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Dianne Françoise Wruck
Heleson Elias Silva
Isabely Fontana da Mota
Luciana Lacerda Mesquita Melo
Maria Inês Valinho de Moraes (coordenadora do projeto)
Nathalia Pelegrini Mota Fernandes
Ricardo Guidoni Nascimento

5) Vencedor na Categoria: Resultados para a Sociedade
Título do Projeto: **Melhoramento Genético Sustentável do Café Conilon**
Organização: **Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Abraão Carlos Verdin Filho
Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca
José Antônio Lani
Liliâm Maria Ventorim Ferrão
Maria Amélia Gava Ferrão
Paulo Sérgio Volpi
Romário Gava Ferrão (coordenador do projeto)

6) Vencedor na Categoria: Práticas Transformadoras
Título do Projeto: **Autocuidado: Teorias e Práticas do Bom Envelhecer**
Organização: **Prefeitura Municipal de Anchieta**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Fernando Márcio Araújo Dutra (coordenador do projeto)
Gisele Alves das Neves
Ivone Boni
Janayna Gaigher Simões
Marcus Buza Gasparine

7) Vencedor na Categoria: Inclusão Social
Título do Projeto: **Equobrasil – Centro de Equoterapia do RpMont**
Organização: **Regimento de Polícia Montada – RpMont**
Polícia Militar do Espírito Santo – PMES
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Alberto Pereira da Silva (coordenador do projeto)
Cláudia Cristina da Victória
Edilaine Mazolini
Josimar Vieira do Amaral
Lamaison Luiz da Silva Silveira
Samoel Rodrigues Junior
Sandra Maria Ribeiro dos Santos Ataíde
Thor Dietrich

8) Vencedor na Categoria: Participação e Controle Social
Título do Projeto: **PMO Transparência**
Organização: **Prefeitura Municipal de Viana**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Daniele Tononi Bolonha (coordenadora do projeto)
Maraney Lopes Araujo
Maikon Linhaus Reis

MENÇÕES ESPECIAIS

9) Destaque: Parceria
Título do Projeto: **Seminário Prisional: A Importância da Família no Cumprimento da Pena**
Organização: **Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Carla Barbosa Santos Viega
Dantas Campostrini Vieira (coordenador do projeto)
Josineide da Fraga Januario
Luza Nara da Vitória
Mayara Souza dos Reis
Ozano Alves Lima
Rosiane Nieiro Lemos Favarato
Wagner dos Santos

10) Destaque: Qualidade de Vida no Trabalho
Título do Projeto: **Quem Cuida Tem Que Se Cuidar**
Organização: **Hospital Geral de Linhares**
Prefeitura Municipal de Linhares
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Ana Cláudia Ferreira da Silva (coordenadora do projeto)
Maria Aparecida de Cristo Rangel

11) Destaque: Desenvolvimento Psicossocial e Diversidade
Título do Projeto: **Teatro do Oprimido na Saúde**
Organização: **Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Elen Christine Vieira Santos Bonela
Érika do Nascimento Bianchi (coordenadora do projeto)

12) Destaque: Inovação na Gestão Municipal
Região: **Metropolitana**
Título do Projeto: **Rede Bem-Estar**
Organização: **Prefeitura Municipal de Vitória**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Claudinete Vicente Borges
Jean Carlos Dalzini
Marcio Aurelio Passos
Paulo Cesar Barbosa Fernandes (coordenador do projeto)
Silvana Ramos Buzetti
Simone Karla Apolonio Duarte
William Charles Wilk Tecianeli

13) Destaque: Inovação na Gestão Municipal
Região: **Centro-Norte**
Título do Projeto: **Central Fácil Noroeste: Desburocratizar para Empreender**
Organização: **Prefeitura Municipal de Colatina**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Allan Soares Ferrari
Claudia Leonor dos Santos Santuzzi
Darcia Andreia Valoto
Fernando Cezar Valverde Vieira
João Farini
Kammilli Mendes de Oliveira (coordenadora do projeto)
Márcia Aparecida Viana Ferrari
Wilson Roberto Zippinotti Costa

14) Destaque: Inovação na Gestão Municipal
Região: **Norte**
Título do Projeto: **Viva Mulher**
Organização: **Prefeitura Municipal de São Mateus**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Arlete Fazolo Dias Lara
Cristiana dos Santos da Silva
Eliana Bonomo Santana (coordenadora do projeto)
Eliana Ribeiro Repeker
Lorena Gomes Santos
Manoel Ferreira da Silva

15) Destaque: Inovação na Gestão Municipal
Região: **Serrana**
Título do Projeto: **Cortina Mágica**
Organização: **Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Anna Izabel Delboni de Souza Soares (coordenadora do projeto)
Érika Schultz
Marfiza Ratzke Pereira
Valéria Aparecida Gonçalves Caetano
Vaudirene Schultz Cabral

16) Destaque: Inovação na Gestão Municipal
Região: **Sul**
Título do Projeto: **Vale-Feira**
Organização: **Prefeitura Municipal de Anchieta**
Equipe responsável pela coordenação do projeto:
Alline Rosa Sezine Rangel
Dario Sergio Rosa Coelho (coordenador do projeto)
Fábio dos Anjos Ramos
Angela Márcia Cypriano Assad

17) Destaque: "Ricardo de Oliveira" Atitudes Empreendedoras
Servidora: **Mara Regina Miranda Martins**
Escola do Campo e Estação de Ciências "Margarete Cruz Pereira"
Prefeitura Municipal de Cariacica

18) Destaque: "Ricardo de Oliveira" Atitudes Empreendedoras
Servidor: **Manoel Coutinho Pimentel Júnior**
Unidade de Saúde de Jabour – "Dr. Carlito Von Schilgen"
Prefeitura Municipal de Vitória

19) Destaque: Participação
Organização: **Polícia Militar do Espírito Santo – PMES**
Destaque para o Hospital da Polícia Militar do Espírito Santo – HPMES

20) Destaque: Participação Municipal
Organização: **Prefeitura Municipal de Anchieta**
Destaque para a Secretaria de Saúde

(*) Nomes dos integrantes das equipes listados em ordem alfabética.

INOVES

PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO

A inovação transformando a realidade

www.inoves.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Gestão e Recursos Humanos